

CISION®

PRESS BOOK

Clipping 2019-05-13

CISION®

1. Autocaravanas criam bairro de lata nas falésias do Alentejo, Público, 10/05/2019	1
2. Aviação - Turismo do Porto negocia rota direta com a China, Dinheiro Vivo, 11/05/2019	2
3. Turismo - Pousadas de Portugal com receitas de 41 milhões, i, 13/05/2019	4
4. Foi por rebeldia que há 40 anos a Universidade do Algarve nasceu, Público, 13/05/2019	5
5. Temperaturas descem 10 graus, TVI - Jornal das 8, 12/05/2019	8
6. Alerta de incêndio em todo o país, TVI - Jornal das 8, 11/05/2019	9
7. Maior freguesia do Porto tem 18% no alojamento local, Expresso - Economia, 11/05/2019	10
8. Portas da fé abertas ao mundo, Expresso - Revista E, 11/05/2019	13
9. Receitas do turismo deste verão devem superar 2018, Jornal de Notícias, 11/05/2019	16
10. Rali. "Não correr riscos com dinheiro do povo", Jornal de Notícias, 11/05/2019	17
11. Junta controla o alojamento local à margem da lei, Destak, 10/05/2019	18
12. Core Architects desenha hotel sustentável no Algarve, Construir, 03/05/2019	19
13. Chumbada construção de três estabelecimentos hoteleiros com mais de 600 camas, Postal do Algarve, 10/05/2019	21
14. EHTA recebe grupo de alunos de Goa, DiáriOnline Online, 10/05/2019	22
15. Portimão debate mobilidade e acessibilidade nos Centros Históricos e o impacto do Alojamento Local, Algarve Informativo Online, 12/05/2019	23
16. TURISMO DO ALGARVE PROMOVE OPORTUNIDADES DE EMPREGO PARA JOVENS ESTUDANTES DURANTE AS FÉRIAS, Correio de Lagos Online, 13/05/2019	27
17. Turismo do Algarve promove oportunidades de Emprego para Jovens Estudantes nas Férias, + Algarve Online, 13/05/2019	28
18. Oportunidades de emprego nas férias escolares, Algarve Económico Online (O), 13/05/2019	29
19. Turismo do Algarve promove oportunidades de emprego para jovens estudantes, Algarve Vivo Online, 13/05/2019	30
20. Oportunidade de emprego para estudantes em férias no Algarve, iPress Journal Online, 13/05/2019	31
21. RTA e IEFP criam oportunidades de emprego para jovens estudantes em férias, Postal do Algarve Online, 13/05/2019	32
22. Algarve promove oportunidades de emprego para jovens nas férias, Publituris Online, 13/05/2019	33
23. Jovens incentivados a trabalhar no setor turístico durante as férias, Sul Informação Online, 13/05/2019	34
24. Destino na moda para casamentos, Destak, 10/05/2019	35

25. Britânicos e Irlandeses escolhem o Algarve para casar, Dinheiro Vivo Online, 12/05/2019	36
26. Algarve, o melhor sítio para casar!, DATnews Online, 10/05/2019	38
27. O Algarve afirma-se como bom destino para casar, iPress Journal Online, 10/05/2019	40
28. O destino em Portugal preferido para casar, Notícias ao Minuto Online, 10/05/2019	42
29. Estrangeiros procuram cada vez mais este destino para casar, Viagens & Resorts Online, 10/05/2019	44
30. Algarve mais preparado para resistir às alterações climáticas, Algarve Primeiro Online, 11/05/2019	45
31. Turismo e alterações climáticas debatidos pela 1ª vez no Algarve, Postal do Algarve Online, 10/05/2019	48



Autocaravanas criam bairro de lata nas falésias do Alentejo

Chegam, na sua maioria, do Norte da Europa, invadem parques de estacionamento, ocupam as falésias, não respeitam sinais de trânsito e deixam um rasto de sujidade e de práticas ilegais

Turismo
Carlos Dias

Os autarcas não têm dúvidas: apesar das regras e sensibilização, a situação só piora. Por toda a costa, de Sines a Sagres, multiplicam-se as “casas com rodas”, poluentes e que criam uma barreira de lata à beira-mar. A Associação de Freguesias do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina (PNSACV), que integra as freguesias dos concelhos de Sines, Odemira, Aljezur e Vila do Bispo, aprovaram recentemente uma tomada de posição contra o autocaravanismo sem regras. E exigem das entidades fiscalizadoras maior capacidade de intervenção e alterações à lei para pôr termo a um problema que “se agrava, tornando-se potencialmente gerador de conflitos”.

No comunicado enviado ao PÚBLICO, a associação de freguesias refere que a pressão do autocaravanismo selvagem incide mais nas praias do Malhão, Aivados, Furnas, Alteirinhos, Odeceixe, Amoreira, Monte Clérigo, Bordeira, Amado, Vale Figueira, Cordoama, Ingrina, Zavial, Barranco, Tonel, Mareta, Beliche entre outras.

Teresa Neta, residente em Sines, descreveu ao PÚBLICO as consequências de um “turismo desenfreado e desrespeitado que está a ameaçar uma das mais belas zonas e de maior interesse paisagístico e ecológico da costa alentejana e vicentina”. Os estacionamento junto à orla marítima de Porto Covo, nomeadamente o da Praia Grande, “estão a ser tomados de assalto por autocaravanas, com total desrespeito pela sinalética e pelos passeios, muitos deles já com sinais de destruição, tornando as zonas de campismo ilegal, desordenado e extremamente funesto”.

Também o presidente da assembleia de freguesia Bruno Cabecinha se insurge contra um cenário “indescritível”, destacando a “falta de respeito” dos que chegam a Milfontes em “roulotes, carros e carrinhas”. Quando partem, deixam “montureiras” de lixo, de onde sobressaem “dodots”, papel higiénico e fraldas de bebé”, deixando o espaço onde permaneceram em condições de salubridade e



A costa está ocupada por caravanas cujos donos “usam as dunas, caminhos e trilhos como instalações sanitárias”

higiene “tão degradantes” que causam um misto de revolta e de repulsa na população de Milfontes, que passou a “viver alarmada” com as atitudes agressivas dos caravanistas quando lhes chamam a atenção.

“O fenómeno deste tipo de caravanismo selvagem está a atingir proporções inimagináveis”, sublinha o autarca de Milfontes. “Não há praia, vila, pinhal ou miradouro que não esteja apinhado de caravanas de turistas espanhóis, franceses, alemães, etc.”, sem que estejam sujeitos a qualquer restrição, explica Bruno Cabecinha, realçando a questão da segurança, que não pode ser menosprezada, “já que a livre circulação destas viaturas propicia todo o tipo de práticas ilegais e criminosas”.

Tanto a costa alentejana como a costa vicentina, onde prevalece “uma beleza natural que se pretende preservada”, estão transformadas “num autêntico bairro de lata” por aqueles utilizadores que ocupam o território com caravanas e “usam as dunas, caminhos e trilhos como instalações sanitárias”, salienta o autarca.

Usam e abusam

O problema maior, prossegue Bruno Cabecinha, reside nas viaturas que foram transformadas em autocaravanas e aparecem “às centenas”, impedindo o acesso às praias e “tapando as vistas daqueles que pagam um preço elevado para se hospedarem em locais onde possam comer ou dormir a ver o mar”.

Outro comportamento grave reside no desrespeito pelos sinais de trânsito. “Usam e abusam” da circulação em sentido contrário, estacionam onde não podem e chegam a ficar presos quando circulam nas ruas mais estreitas, prossegue o presidente da Assembleia de Freguesia de Milfontes, frisando que “é o supermercado local e a bomba de gasolina que ganham com a situação”. O comércio da restauração, pensões, pousadas ou hotéis não merecem a preferência dos caravanistas.

A associação de freguesias do PNSACV refere no seu comunicado que este é um assunto “do conhecimento” da Secretaria de Estado do Turismo e já foi tema abordado em audiências de comissões parlamen-

tares, nas quais participaram autarcas locais e representantes da Associação dos Parques de Campismo do Alentejo e Algarve (APCAA). Salientam ainda que as direcções regionais de Turismo do Alentejo e do Algarve, bem como o Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF) e autoridades locais, “estão cientes desta problemática”.

Os autarcas consideram que se torna cada vez mais “indispensável haver uma fiscalização mais eficaz destas actividades, especialmente em zonas sensíveis como a do PNSACV”, pois apesar das várias acções de sensibilização desenvolvidas para a alteração de “hábitos e actos abusivos, a verdade é que a situação está cada vez pior”.



Rui Pedro Gonçalves, diretor executivo da ATP, ambiciona incrementar o fluxo turístico proveniente da Ásia. FOTO: RUI OLIVEIRA/GI

AVIAÇÃO

Turismo do Porto negocia rota direta com a China

A associação responsável pela promoção externa do Porto e Norte está focada em vender a região na sua diversidade de produtos.

—**SÓNIA SANTOS PEREIRA**
sonia.s.pereira@dinheirovivo.pt

A Associação de Turismo do Porto e Norte, responsável pela promoção externa da região como destino turístico, está a negociar uma ligação aérea direta entre o Porto e a China, revelou Rui Pedro Gonçalves, diretor executivo do organismo. Escusando-se a adiantar o nome da transportadora com a qual está em conversações, o dirigente sublinhou “a grande ambição” de conseguir essa rota, um meio para alavancar o crescimento de turistas asiáticos no território.

O Porto e Norte de Portugal recebeu, no ano passado, 77 mil turistas chineses, um incremento de 27% face a 2017. Segundo Rui Pedro Gonçalves, “há uma procura crescente”, que a Turkish Airlines tem apoiado de forma indireta, com a ligação Porto-Istambul. Agora, “gostaríamos de fazer a conquista dessa rota direta para o Porto”, frisou.

A Emirates é o mais recente trunfo para o turismo da região. A companhia vai iniciar a ligação Porto-Dubai a 2 de julho, com um serviço quatro vezes por semana. Mas até chegar aqui foi necessário aguardar pela decisão da transportadora. “A rota esteve prevista iniciar-se em 2018, mas acabou por não se concretizar. Não está dependente da nossa vontade, mas da estratégia das

companhias aéreas”, disse. Neste verão, o aeroporto do Porto vai também contar com a operação da Azul, que vai ligar a cidade a São Paulo, Brasil. A TAP também reforçou as rotas para São Paulo e para Newark e lançou novas ligações: Bruxelas, Lyon e Munique. Ao todo, o aeroporto conta neste ano com 78 destinos (mais seis do que em 2018) e tem disponíveis 89 rotas (mais sete do que no ano passado).

Âncora da região

O Porto “será sempre a âncora” da região norte e o local privilegiado para a entrada de turistas, que no ano passado atingiram os 12 milhões (dados do aeroporto referentes a 2018). Mas a di-

versificação do território e a promoção dos diversos produtos turísticos tornaram-se uma prioridade. Por isso, a ATP está a focar a sua ação em duas vertentes: repetição da vinda dos visitantes europeus, promovendo as características culturais, patrimoniais e de natureza da região; e atrair os viajantes das rotas de longo curso, provenientes do Brasil, EUA ou Canadá, para outras experiências no território.

Para os turistas provenientes de países mais longínquos, que têm uma semana disponível para a região, “o Porto não é uma experiência suficiente para preencher esse espaço” e, para isso, “é preciso preparar um conjunto de outras ofertas para que possam ocupar o seu tempo”, diz Rui Pedro Gonçalves. E aí surgem os produtos enoturismo, rio Douro, parques naturais..., que estão a ser trabalhados junto dos operadores para que se componha a visita do turista.

Neste âmbito, e porque o mercado norte-americano está a registar bons crescimentos (em 2017 e 2018 aumentou 36% e consolidou a quinta posição como emissor), a associação está a fazer um trabalho de proximidade com os operadores, já que “o turismo americano está muito ancorado no que os agentes de viagem têm para oferecer”. Em simultâneo, está a haver uma aposta no turismo religioso e, dentro do tema, no judaico.

12

—milhões

Números de passageiros registados em 2018 no aeroporto do Porto. Em hóspedes, a região garantiu 4,3 milhões.

dinheiro vivo

Isabel Furtado
“No problema da
produtividade não é justo
pôr as culpas em quem
trabalha. A gestão é
igualmente responsável
pelo que se faz”

ENTREVISTA DINHEIRO VIVO/TSF Presidente da COTEC e da TMG Automotive diz que se Portugal saltar do 12.º para 7.º lugar do ranking da digitalização europeia o PIB sobe 2,1% a 2,4% em cinco anos. P. 4-5



GERARDO SANTOS/GLOBAL IMAGENS

DESTAQUE — P. 6-7

Pensões: em três quartos do país há menos pessoas para as pagar

BANCA — P. 8-9

Berardo, o devedor sem garantias nem avaliações



TURISMO — P. 12

Já há 26 projetos aprovados para filmar em Portugal

PORTO — P. 13 a 16

ANJE A estratégia do novo presidente, José Freitas, na primeira entrevista

Aviação Turismo do Porto negocia rota direta com a China

Retalho Cozinhas Pingo Doce trocam Vila Nova de Gaia por Aveiro

INOVAÇÃO — P. 10

Web Summit pode rescindir se Lisboa não cumprir expansão da FIL

FAZEDORES — P. 28-29

Startups. Quebrar barreira da língua vale dois prémios a Portugal

ifthenpay

Referências Multibanco
para a sua empresa

www.ifthenpay.com





13-05-2019

Meio: Imprensa

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Informação Geral

Pág: 11

Cores: Cor

Área: 4,97 x 13,44 cm²

Corte: 1 de 1



Turismo

Pousadas de Portugal com receitas de 41 milhões

RECEITAS

Em 2018, as Pousadas de Portugal tiveram receitas de 41 milhões de euros, o que representa um aumento de cerca de 2,5% face ao ano anterior.

MAIS FRANCESES

"Os mercados norte-americano e francês continuaram a ser os que mais cresceram", explicou Luís Castanheira Lopes, CEO das Pousadas de Portugal, à agência Lusa.

MENOS INGLESES

O responsável revelou também que os mercados que mais desceram foram o britânico e o alemão.



Foi por rebeldia que nasceu há 40 anos a Universidade do Algarve

As ciências ligadas ao mar são a sua imagem de marca, dentro e fora do país. Atrai alunos de mais de 70 países. De um universo de cerca de oito mil estudantes, 20% são de nacionalidade estrangeira

Educação Idálio Revez

A Universidade do Algarve (Ualg) nasceu há 40 anos, em contracorrente com a política governamental dominante. Trata-se de uma "instituição singular", sublinha o reitor Paulo Águas, destacando o facto de ter surgido a partir de uma lei aprovada, por unanimidade, no Parlamento e não por um decreto-lei emanado do Conselho de Ministros, como era habitual. O presidente da Assembleia da República, Ferro Rodrigues, salienta por sua vez a "forte oposição do Governo" de então, chefiado por Mota Pinto, contra a descentralização do ensino superior. "Celebramos hoje esse acto de rebeldia mas celebramos, sobretudo, o que o mesmo teve de consequência: uma instituição de ensino superior de sucesso, que granjeia prestígio nacional e internacional."

A actividade académica iniciou-se em 1983 com apenas três cursos – Biologia Marinha e Pescas, Gestão de Empresas e Hortofruticultura – e 93 alunos no total. Actualmente conta com cerca de oito mil estudantes, 20% dos quais de nacionalidade estrangeira, provenientes de mais de 70 países. "Não consigo imaginar o que seria o Algarve sem a universidade", diz o presidente da Câmara de Faro, Rogério Bacalhau, referindo-se ao salto qualitativo e quantitativo dos quadros da região, formados neste estabelecimento de ensino superior. "Se motor existiu para o desenvolvimento a que se assistiu no Algarve, não tenhamos dúvidas de que esse foi a universidade", conclui Ferro Rodrigues, no testemunho escrito para a revista da Ualg, destinada a assinalar a efeméride.

"Uma instituição diferente [Lei n.º 11/79] de todas as outras na sua génese porque resulta de uma decisão (unânime) do Parlamento, sendo a única universidade criada por lei." O acto de "rebeldia", enfatiza, "contou com

a forte oposição do Governo, que primou pela sua ausência no debate parlamentar" que instituiu a Ualg.

Por isso, o presidente da Comissão Instaladora e primeiro reitor, Manuel Gomes Guerreiro, viria a sofrer muitas vicissitudes e "entraves colocados por políticos e burocratas de Lisboa", assinalou Fernando Santos Pessoa, autor da fotobiografia do primeiro reitor, que foi, também, secretário de Estado do Ambiente, em 1976, no primeiro Governo Constitucional, presidido por Mário Soares.

O slogan que, mais tarde, viria a ser adoptado – "Estudar onde é bom viver" – encaixa-se na imagem cosmopolita desta região, virada para o turismo. Situa-se ao lado da ria Formosa, a menos de dez minutos de distância de um aeroporto internacional, com ligação a 80 destinos. Miguel Fernandes, administrador da Den Gun (empresa na área do digital), foi um dos estudantes que se deixaram seduzir pelas belezas naturais da zona. "Cheguei à universidade, vindo de Macau, com 19 anos." Podia escolher outro estabelecimento de ensino, mas foi o sol que o cativou. "Tive a sorte de ter encontrado aqui qualidade de vida, coisa que muita gente que cá nasceu não sabe dar valor", aponta. Trabalha para o mercado global, mas é a partir do escritório de Faro, com uma delegação em Lisboa, que dirige o negócio, com uma facturação de 1,8 milhões de euros. "Temos 80 colaboradores [engenheiros de informática], a maioria portugueses formados na Ualg." Montou a empresa com 22 anos, deixando por concluir meia dúzia de cadeiras.

Nómadas digitais

Na semana passada foi apresentado o último projecto da Ualg – criação de um pólo tecnológico destinado a atrair os "nómadas digitais" que andam pelo mundo em busca de sítios agradáveis para viver. O investimento, no valor de 5,5 milhões de euros, está vocacionado para criar valor nas áreas das tecnologias da

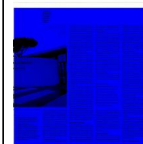


"Uma aposta que valeu a pena"

A ideia de criar uma universidade no Algarve (Ualg) surge ainda no século XVII, em pleno domínio filipino. A história é agora evocada, numa altura em que se assinala os 40 anos da Ualg. A este propósito, a reitoria informa que "existem referências a um ilustre engenheiro italiano, Alexandre Massay, a propor, em Portugal, a

fundação de um estabelecimento de ensino universitário no Algarve para os que não pudessem ir frequentar Coimbra ou Évora". No século passado, na imprensa regional, em debates públicos e congressos, muitos outros ergueram a voz em defesa desse desígnio. O projecto de lei para a criação do ensino superior

na região foi apresentado por José Vitorino, do PSD, em 1977. Porém, a votação final do diploma, depois das negociações com as outras forças parlamentares, teve lugar dois anos mais tarde. "A vontade colectiva dos algarvios foi fundamental para levar de vencida toda espécie de incompreensões e obstruções", recorda Carlos Brito, antigo deputado, eleito



A Ualg foi criada pelo Parlamento e não pelo Governo, o que foi inédito



NUNO FERREIRA SANTOS

dos antigos alunos, que chegou, viu e criou raízes: "Quando vim de Lisboa [1992] estudar Engenharia do Ambiente, o professor Martin Sprung, holandês, ia para as aulas de bicicleta." Na altura, lembra, o académico que leccionava Ecologia "dava nas vistas porque não era habitual usar esse meio de transporte". Mudaram-se os tempos e algumas vontades. O cicloturismo passou a ser uma das prioridades na política de promoção da região. Porém, a ciclovía do Algarve, projectada há mais de uma década, continua por concluir.

O desenvolvimento do país, preconizava Gomes Guerreiro, só será possível através de duas grandes medidas: "A regionalização e a democratização do ensino, com a extensão do ensino universitário." Porém, em 1998, o Algarve votou contra a regionalização e é, de facto, das zonas do país com menos investimento público. A construção do novo Hospital Central (que já teve direito ao lançamento de uma primeira pedra), por exemplo, caiu no limbo do adiamento *sine die*. Por isso, a criação da universidade terá sido, porventura, o grande acto de afirmação do poder regional, mas escasseiam exemplos semelhantes.

O certo é que a universidade veio valorizar a região. No final do ano, estima Paulo Águas, o número de formandos da Ualg ao longo dos 40 anos deverá chegar aos 69 mil, dos quais cerca de dois terços ficaram no Sul do país. Mas nem todos os cursos conseguem contribuir da mesma forma para a qualificação dos recursos humanos do Algarve. É o caso de Medicina: no dia 4 de Maio, o mestrado integrado em Medicina da Ualg fez dez anos, tendo já formado 195 médicos. A taxa de fixação na região dos novos clínicos foi de 40% e muitos partiram por não existir ainda no Centro Hospitalar Universitário do Algarve (CHUA) condições para fazerem a especialidade que desejavam.

Ascensão e queda

À semelhança do que aconteceu com outros estabelecimentos de ensino superior, a Ualg tem vindo a perder alunos. No ano 2000 atingiu o pico — dez mil alunos. No presente, tem cerca de oito mil estudantes e oferece mais de 170 cursos de formação inicial e pós-graduada nas mais diversas áreas — Artes, Comunicação e Património: Ciências Sociais e da Educa-

ção; Ciências e Tecnologias da Saúde; Ciências Exactas e Naturais; Economia, Gestão e Turismo; e Engenharias e Tecnologias.

Élio Vicente, biólogo marinho do Zoomarine, outra das empresas de sucesso algarvias, sublinha que o espaço mantém desde 1989 (dois anos antes do parque temático abrir) uma colaboração estreita com a Ualg, onde foi formada a mais de meia de centena de quadros. "É lá que bato à porta sempre que me surgem dúvidas", diz, realçando os projectos conjuntos que desenvolvem, desde a investigação a estratégias para a conservação das espécies.

O ex-director da Faculdade de Ciências do Mar e do Ambiente Alveirinho Dias, orgulhoso dos ex-alunos, afirma: "A minha coroa de glória foi criar uma rede, um espírito de equipa que ainda hoje funciona." A investigação nesta área, enfatiza, "é um factor distintivo e uma imagem de marca do Algarve".

Na mesma linha de pensamento, Paulo Águas diz que os números da internacionalização nas ciências ligadas ao mar são "absolutamente

O número de formandos da Ualg ao longo dos 40 anos deverá chegar aos 69 mil no final deste ano, dos quais cerca de dois terços ficaram no Sul do país

espantosos". Segundo os dados de 2017/2018, 65% dos alunos que frequentam os quatro mestrados — de biologia marinha, sistemas marinhos e costeiros, aquacultura e pescas, e recursos biológicos e marinhos — são estrangeiros. Se não fosse esta procura externa, sublinha, "a Ualg teria menos estudantes do que registou no seu momento mais baixo, há quatro anos (quando se aproximou dos sete mil alunos)".

A lição perdida

As ciências do mar, reforça o professor Alveirinho Dias, são um "factor distintivo e uma imagem de marca" da Ualg. E na exposição interactiva,

inaugurada na quinta-feira em São Bento, onde estará até Junho, dão-se a conhecer mais de 30 projectos de investigação, já a pensar em novos desafios. O docente, aposentado, concorda que a Ualg teve um impacto positivo na região, obrigando-a dar um salto qualitativo a vários níveis: "Tem havido uma evolução: os presidentes de câmara têm uma cultura científica um bocadinho maior. Se recuar 20 anos, era uma tristeza", observa. Quanto ao futuro, afirma, a universidade precisa de "sangue novo" para se renovar.

Mas, apesar de alguma evolução, há lições que tardam em ser apreendidas. Manuel Gomes Guerreiro deixou na academia a semente da cultura cívica e os valores ecológicos que sempre perseguiu. "Não é possível estudar ou planear separadamente utilizações para a serra, barocal ou para o litoral se se quiser manter o equilíbrio ecológico", defendeu, quando viu o Algarve a curvar-se aos interesses que se instalaram na faixa litoral. Por isso, o ensino das ciências ligadas ao mar e à terra estiveram na origem da criação desta instituição, que moldou a cultura e o desenvolvimento de uma região mas não conseguiu inverter o desordenamento e desequilíbrio do território. No interior há um enorme "buraco negro" que se alarga cada vez que há um incêndio e o despovoamento faz o resto do caminho para a desertificação.

Tomemos o exemplo de Querença, onde Manuel Gomes Guerreiro foi o aluno n.º 232, turma C, da 4.ª classe da escola primária. Hoje, a população escolar da freguesia está reduzida a 17 alunos na primária e 12 no pré-escolar. Mais para norte, em direcção à serra do Caldeirão, na freguesia do Ameixial, o panorama é bem pior. A escola encerrou em 2009 por falta de crianças.

Apesar de a Ualg ministrar um curso de Agronomia e um mestrado em Gestão Sustentável de espaços rurais, o conhecimento e a ciência estão longe de ter aplicação prática nos sítios mais carenciados. O que se passou com o incêndio da Serra de Monchique, no ano passado, evidencia essa realidade. A floresta ficou por conta da natureza e o resultado foi o que se viu — o fogo só parou quando já pouco havia para arder.

idalio.revez@publico.pt

pelo Algarve, presidente do grupo parlamentar do PCP. Por seu lado, José Vitorino lembra que os "contrários" — que alegavam que não "existiam alunos, professores e dinheiro" — saíram derrotados. Por sua vez, o então deputado socialista Luís Filipe Madeira enfatiza: "Hoje é óbvio que a criação da Ualg é uma aposta que valeu a pena e não carece de demonstração."

informação, saúde e energia. Miguel Fernandes faz parte dessa tribo. O mundo que tem na ponta dos dedos não tem fronteiras e é nesse tabuleiro que joga o futuro. "O meu melhor cliente, no Algarve, representa uma facturação de 30 mil euros." Nos EUA, destaca, "o primeiro cliente comprou 600 mil euros e não tenho lá escritório". Mas, para quem pensa que tudo são facilidades, deixa uma advertência: "Aqui bem perto, só em Málaga, temos 20 mil pessoas a trabalhar em tecnologia aplicada ao turismo." A concorrência, diz, dita as regras do sucesso.

O presidente da Região de Turismo do Algarve, João Fernandes, é outro



Eleições europeias 2019
O que sobrou da crise
européia? Uma Europa
dividida em blocos
Análise de Teresa de Sousa
Destaque, 2a7

Todos os dias são detidas cinco pessoas pelo crime de violência doméstica

Juntas, PSP e GNR detiveram desde o início do ano 618 pessoas em processos relacionados com violência doméstica • Esmagadora maioria das vítimas são mulheres • Só uma pequena parte dos inquéritos termina em acusação **Sociedade, 20**

Bolsonaro asfixia ciência com corte de 30% às universidades

Universidades brasileiras sem dinheiro para pagar contas. Medida é vista como um ataque à ciência **p26/27**

Como o país mudou em 20 anos de combate à droga

Duas décadas depois, os indicadores conhecidos atestam a eficácia da estratégia portuguesa **p16 a 18**

Foi por rebeldia que há 40 anos a Universidade do Algarve nasceu

As ciências ligadas ao mar são a sua imagem de marca. Hoje, 20% dos 8000 alunos são estrangeiros **p22/23**

E se parte do dinheiro dos partidos servisse para dar bolsas?

Deputado propõe que 5% do que os partidos recebem do Estado deixe de financiar actividades eleitorais **p12**

Futebol
Benfica
e FC Porto
vencem
e levam luta
pelo título
até ao fim

Desporto, 42/43



ISSN-0872-1548

ID: 80479159

12-05-2019 20:47



Temperaturas descem 10 graus

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=f94668b9-c636-4bf7-b9ba-837e9e26fa04&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

Depois de uns dias quentes, as temperaturas devem descer mais de 10 graus a partir da próxima terça-feira, está igualmente previsto queda de chuva no norte e centro do país.

Repetições: TVI 24 - Jornal das 8 , 2019-05-12 20:48

TVI 24 - Notícias , 2019-05-12 00:39



Alerta de incêndio em todo o país

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=5068c4ed-c05b-4818-81a0-95db379b70c2&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

Começamos com o tempo quente e temperaturas a ultrapassar os 35 graus em várias regiões. O calor levou a Proteção Civil a colocar o país em elevado risco de incêndio até terça-feira. Comentários de Joana Sanchez, IPMA.

Repetições: TVI 24 - Notícias , 2019-05-12 09:06

TVI 24 - Especial 24 , 2019-05-11 20:58

TVI 24 - Notícias , 2019-05-11 22:05

TVI 24 - Notícias , 2019-05-11 00:08

No Porto, os números do alojamento local são muito desiguais, com algumas freguesias a ter volumes muito maiores do que outras, onde os números são residuais

FOTO RUI DUARTE SILVA



Maior freguesia do Porto com 18% no alojamento local

Rui Moreira já avisou que poderá **limitar os arrendamentos** de curta duração em algumas zonas

Se as medidas de contenção do alojamento local no Porto que Rui Moreira quer implementar entrassem em vigor agora, ainda seria possível evitar que a freguesia maior da cidade ultrapassasse os limites considerados razoáveis destes arrendamentos de curta duração. Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória tem atualmente cerca de 17,8% das suas casas em alojamento local, sendo a freguesia, de longe, com um maior peso deste tipo de alojamentos, seguida da freguesia do Bonfim, onde o peso ronda os 6,73%.

O presidente da Câmara Municipal do Porto adiantou esta semana que poderá avançar

com medidas para colocar um travão ao crescimento do alojamento local naquela região do país, à semelhança do que já foi feito, por exemplo, em Lisboa. Estas declarações surgiram a propósito de um estudo feito pela Universidade Católica, cujas linhas gerais a autarquia apresentou. Rui Moreira alertou para o "elevado grau de concentração na Baixa" (onde

Depois de Lisboa, também o Porto se prepara para colocar alguns travões ao alojamento local

se situa a freguesia maior da cidade do Porto) deste tipo de arrendamento de curta duração, tendo vários vereadores defendido a necessidade de medidas com urgência.

Não se sabendo ainda o que irá exatamente fazer a Câmara Municipal do Porto, é possível ainda assim verificar quais as freguesias mais problemáticas e em que escala. E, desta forma, perceber como estaria a cidade se fosse colocado o mesmo limite, de 25%, fixado em Lisboa para a fatia de casas a destinar ao alojamento local, face ao número de alojamentos totais destinados à habitação por particulares. Na capital portuguesa, em algumas fre-

guesias esta percentagem já estava acima do teto definido quando as medidas arrancar-

am. De acordo com os cálculos feitos pelo Expresso, com base nos dados do Instituto Nacional de Estatística (INE) e nos números mais recentes do Turismo de Portugal, no agregado da autarquia portuense, existirão atualmente perto de 7460 casas em alojamento local. Este valor representa cerca de 5,47% do total de alojamentos da cidade, mas, consoante a freguesia, assim o peso é depois muito superior a esta média ou é, pelo contrário, insignificante. O universo base de cerca de 136.321 habitações constitui a informação mais recente disponibilizada pelo INE, relativa aos últimos censos de 2011.

É na freguesia de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória que o problema se coloca de forma mais flagrante, com cerca de 17,86% das casas "alocadas" ao alojamento local. Segue-se a freguesia do Bonfim (6,73%), Lordelo do Ouro e Massarelos (2,49%), Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde (1,22%), Campanhã (0,83%) e Ramalde (0,64%).

Apesar de tudo, este retrato dista consideravelmente do verificado em Lisboa, onde, por exemplo, na freguesia de Santa Maria Maior — onde se situa o centro histórico da capital — a percentagem ronda os 40%. Apesar do abrandamento que se tem verificado no ritmo de crescimento dos novos registos, continua a aumentar o nú-

NÚMEROS

5369

é o número de casas em regime de alojamento local na freguesia de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória

1004

é o número de habitações em arrendamento de curta duração na freguesia do Bonfim

380

é o número de casas em alojamento local em Lordelo do Ouro e Massarelos

mero de habitações em regime de alojamento local, tanto em Lisboa como no Porto.

A Câmara Municipal do Porto vai ainda analisar a informação recolhida no estudo da Católica e só então se decidirá o que e como fazer. O Expresso tentou obter mais informação sobre as conclusões do mesmo, junto da autarquia do Porto, mas não obteve resposta até ao fecho da edição.

Um problema global

O tema do alojamento local e os problemas que se colocam são globais. Num artigo recentemente publicado, o "The Guardian" escreve sobre a empresa que é o "rosto" principal deste negócio: a Airbnb.

Embora, desde que surgiu em 2008, outros se lhe tenham seguido, é ainda hoje um líder global incontestável deste mercado, com mais de seis milhões de alojamentos disponíveis nesta plataforma *online* de arrendamento de curta duração. Entre quartos, apartamentos e casas, está em mais de 81 mil cidades em todo o mundo, sendo em Londres, Paris e Nova Iorque que se concentram o maior número de alojamentos.

O estrondoso sucesso desta empresa, que vale hoje cerca de €27,6 mil milhões, provocou alterações de peso em muitas destas cidades pelo impacto que tem tido na malha urbana, no turismo, nas populações locais ou nas economias locais. E nem todas foram positivas.

O principal impacto negativo é o mesmo que a sentido em Portugal: o inflacionar do



preço da habitação nos centros urbanos, quer para comprar quer para arrendamento, com a consequente 'expulsão' de muitos dos locais desses mesmos centros. Não só por força do disparar de preços como por que a oferta, nomeadamente para arrendar, reduz-se brutalmente. Converter uma habitação em alojamento local é financeiramente muito mais atraente para os proprietários do que o arrendamento de longa duração. Por outro lado, este negócio está muito longe de ser exclusivo de particulares, atraindo outro tipo de investidores, como é o caso dos fundos, contribuindo potencialmente para movimentos de especulação imobiliária.

Face a estes e outros problemas sentidos pelos locais, em muitas cidades as autoridades têm vindo a implementar medidas, nomeadamente em termos de regulação, para mitigar os efeitos negativos destes arrendamentos de curta duração.

Em Londres, por exemplo, como relata o "The Guardian", onde há 77 mil casas só no Airbnb, desde 2015 que foram impostos alguns limites, mas sem resultados significativos, e estudam-se agora novas medidas. Já em Nova Iorque, as autoridades têm conseguido tornar cada vez mais difícil o acesso ao negócio do alojamento local, por forma a prevenir senhorios e agentes imobiliários de colocar em plataformas como o Airbnb casas que poderiam ter servido para arrendamentos de longa duração.

MARIA ANA BARROSO

mabarroso@expresso.imprensa.pt

BASF
We create chemistry

A
THE ADECCO GROUP

OPINIÃO

A guerra dos €800 milhões

FRANCISCO LOUÇA E5

Economistas de bata branca

SANDRA MAXIMIANO E17



PESSOAS

➔ **Nuno Saramago** é o novo diretor executivo de Operações da SAP Portugal E36

➔ **Dicas** 4 formas de apresentar demissão sem beliscar a sua reputação E36

ifthenpay
Referências Multibanco para a sua Empresa
www.ifthenpay.com

ECONOMIA

IMOBILIÁRIO & EMPREGO

Expresso
2428
11 de maio de 2019
www.expresso.pt

Web Summit em risco de sair da FIL após 2019

➔ Braço de ferro entre Câmara de Lisboa e Fundação AIP impede início de obras de ampliação da FIL ➔ Medina e Paddy equacionam locais alternativos ➔ Foz do Trancão, entre Lisboa e Loures, e Carnide são hipóteses em cima da mesa E5

Maior freguesia do Porto tem 18% no alojamento local

O presidente da Câmara admite impor restrições à semelhança do que já aconteceu em Lisboa

Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória têm atualmente cerca de 17,8% das suas casas em alojamento local, sendo a freguesia com um maior peso deste tipo de alojamentos, seguida da freguesia do Bonfim, com 6,73%. E24



CRISE DOS COMBUSTÍVEIS EM ANGOLA E38

Saturnino, ex-presidente da Sonangol: "Fui ingénua"



COMO A FRAUDE CARROSSEL CIRCULA POR PORTUGAL

Investigação Grand Theft Europe revela ligação de Portugal a redes criminosas. **Ministério Público tem em mãos fraudes com smartphones e marisco** e a cada ano o fisco 'caça' mais de 100 empresas E8

Zona euro com sinais de 'japonização'

Crescimento fraco e inflação baixa são sinais que lembram o que se passa no Japão desde há 25 anos

As previsões de Bruxelas confirmam um sério abrandamento na zona euro e a continuação da inflação longe da meta do BCE. Analistas avisam que a economia da moeda única está a 'imitar' o império do Sol Nascente. E12

Sérgio Monteiro e Pires de Lima negociam com o BEI E11

Como recrutar um governador? E30



Daniel Bessa

PRINCÍPIO DA IGUALDADE

Quando um português se inicia nas funções de professor do ensino básico e secundário ou de educador de infância numa escola pública celebra um contrato com o Estado, enquadrado por um diploma legal (Decreto-lei n.º 139-A/90). Consagra uma única categoria profissional e faz depender a evolução das remunerações de um regime de escalões determinado, no essencial, pela mera contagem do tempo de serviço. Este regime foi suspenso (congelado) pelos Orçamentos do Estado para os anos de 2011 a 2017, tendo-se regressado à normalidade (descongelamento) em 2018.

A quase ninguém ocorreu durante a discussão a injustiça que, com a solução governativa, se cria entre professores

Permanece, no entanto, a questão de a contagem do tempo de serviço ter estado congelada, com efeitos na remuneração de todos os docentes abrangidos exceto daqueles que já tinham atingido, antes, o escalão máximo. PS e Governo concordam em recuperar uma parte, alegando insuficiência de meios para uma recuperação integral. PSD, CDS, PCP e BE entendem que deve ser recuperado tudo, de forma faseada, considerando, os dois primeiros, que o Estado deve beneficiar de uma "condição de recursos". Surpreendentemente, mas de forma inteligente, a FENPROF veio a aderir à posição do PSD e do CDS, talvez por a considerar a mais vantajosa (e é-o) entre as que o Parlamento parecia poder aprovar. Falou-se muito, durante a discussão, em justiça relativa: trabalhadores do setor público versus trabalhadores do setor privado; professores versus outros funcionários públicos. A quase ninguém ocorreu a injustiça que, com a solução governativa, se cria entre professores.



Feira Nacional de Agricultura

Em Santarém, estamos no terreno a apoiar os agricultores.

Venha visitar-nos de 8 a 16 de junho. Esperamos por si!

Informe-se em
Santander
Empresas



VÍCIOS

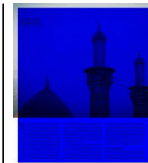
"PESSOAS SEM VÍCIOS TÊM POUCAS VIRTUDES"

Portas da fé abertas ao mundo

Com o 13 de maio a aproximar-se, o Expresso mostra-lhe lugares cuja importância ultrapassou a própria religião. Caminhos e destinos para serem vividos, independentemente da fé de cada um

TEXTO TIAGO SOARES





ID: 80461934

11-05-2019 | Revista E

Karbala, no Iraque: o Santuário Imã Husayn é o destino final da peregrinação do Arbáeen, 40 dias depois do Dia de Ashura



Este texto é sobre o que une uma azinheira no concelho de Ourém a uma figueira no coração da Índia. Sobre o que une uma gruta no sul de França a uma flecha disparada na montanha e a uma mesquita construída sobre o sangue de um profeta. Este texto é sobre estes e outros locais que, em diferentes momentos da história se tornaram locais de culto e símbolos religiosos, e acabaram por se expandir para lá da própria religião que representam. São caminhos e destinos da fé, mas não só. A Organização Mundial de Turismo (OMT) estima que todos os anos cerca de 300 milhões de pessoas visitem importantes locais religiosos noutros países — um quarto das pessoas que viaja em todo o mundo. Este número converte-se em 600 milhões de viagens com motivações religiosas por ano. Além disso, de todo os locais distinguidos como património mundial da UNESCO, 20 por

cento têm ligações religiosas ou espirituais. São estas as ligações que fazem o caminho e iluminam o destino de crentes e turistas de todo o mundo. Peregrinos e curiosos que, independentemente da fé, procuram experiências universais. As palavras são de Taleb Rifai, antigo secretário-geral da OMT: “O turismo religioso é um agente importante de paz. É uma força transformadora que consegue demolir barreiras culturais e construir pontes entre pessoas, comunidades e nações.”

Passaram 102 anos desde que três pastorinhos viram uma “senhora mais brilhante do que o sol” em cima de uma pequena azinheira. Antes, em três ocasiões, Lúcia, Jacinta e Francisco haviam avistado um anjo — “uma luz mais branca do que a neve” — que se apresentou como o “Anjo de Portugal”. A primeira aparição da Virgem Maria às três crianças foi a 13 de maio de 1917; seguiram-se outras cinco,

que culminaram no ‘milagre do Sol’, presenciado por milhares de pessoas. Em 1930, a Igreja Católica confirmou as aparições como verdadeiras. Na altura, o cardeal Cerejeira assinalou que “Fátima se impôs à Igreja”. A árvore das aparições dá hoje lugar ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima, um dos pontos de referência da fé cristã, visitado por cerca de seis milhões de pessoas todos os anos. Um pouco por todo o mundo, existem vários locais e acontecimentos que, independentemente da religião, continuam a ser visitados e celebrados como Fátima o é em Portugal.

O FOGO INOFENSIVO

No dia da primeira aparição, a mãe não acreditou na filha e bateu-lhe. Três dias depois, Bernadette pediu para voltar à gruta. A mãe, depois de a fazer prometer que teria cuidado para não cair ao rio e que estaria de volta a tempo da oração de fim de dia,



VÍCIOS

OUTROS LOCAIS DE
TURISMO RELIGIOSO

Santuário Meiji

Japão

Basílica de Nossa Senhora de Guadalupe

México

Monte Wutai

China

Muro das Lamentações

Israel

Santiago de Compostela

Espanha

Santuário do Bom Jesus do Monte

Portugal

Templo Dourado

Índia

Santuário Fátima Masumeh

Irão

Monte do Templo

Israel

Basílica de São Pedro

Vaticano

a Bernadette Soubirous.” A Igreja Católica confirmou-o já depois de Bernadette morrer com 35 anos, e canonizou-a em 1933. Lourdes tornou-se um local sagrado. Todos os anos, cerca de sete milhões de pessoas imitam Bernadette e visitam a Basílica de São Pio X, parte do Santuário de Nossa Senhora de Lourdes, sobretudo a 18 de abril, dia da morte de Bernadette. Na penúltima aparição, a única no mês de abril, um médico da aldeia e outras testemunhas viram a criança a rezar com a mão esquerda sobre uma vela acesa. Quinze minutos passaram. Quando Bernadette acabou de rezar, o médico examinou a mão da menina: não havia qualquer vestígio de queimaduras.

A PAZ DEPOIS DA BATALHA

A batalha aconteceu em 680 a.C. e foi tão sangrenta que ainda hoje o luto do mundo muçulmano permanece. O conflito deu-se na cidade de Karbala, no atual território do Iraque, e levou à morte de Husayn ibn Ali, neto do profeta Maomé. A sua coragem e sacrifício é celebrada no décimo dia do primeiro mês do calendário islâmico, 10 de outubro pelo calendário ocidental. A esse dia chama-se Ashura. É feriado nacional no Irão, Iraque, Afeganistão, Líbano, Bahrein, Bangladesh e Paquistão, e assinalado por vários grupos religiosos e étnicos: é o clímax de várias celebrações um pouco por todo o universo muçulmano, em memória da batalha sangrenta e da morte do líder xiita. Husayn ibn Ali está sepultado na mesquita Imã Husayn, também em Karbala: além de uma mesquita, é um santuário construído em sua honra. É lá que, 40 dias depois do Ashura, milhões de peregrinos se juntam para celebrar o Arbaeen. É considerada a maior reunião pacífica do mundo. Em 2017, entre 17 a 20 milhões de pessoas fizeram a pé a viagem até Karbala.

Muitas delas fizeram 90 quilómetros a pé desde a cidade de Najaf, atravessando território controlado pelo Estado Islâmico, terroristas perseguidores dos xiitas. A importância destes dois momentos é enorme: mobiliza mais pessoas do que aquelas que visitam Meca anualmente. Aliás, ao contrário da cidade sagrada do Islão, tanto o Ashura como o Arbaeen não são celebrações fechadas ao resto do mundo e intolerantes para com a fé alheia: além de turistas, o próprio Vaticano já percorreu aqueles mesmos caminhos, lado a lado com os xiitas. Em paz.

O TEMPLO DO TIGRE

Sabarimala começou a ser construído quando um rapaz de 12 anos regressou a casa montado em cima de um tigre. Tinha-se voluntariado para se aventurar na floresta e trazer para casa o leite do animal, que seria a cura para a doença da mãe. Tudo não passava de um teste. Manikantha — assim se chamava o rapaz — era o filho adotivo do rei, e havia quem não quisesse que se tornasse o príncipe herdeiro. Quando completou a missão impossível, o rei percebeu que a criança que adotara não só era digna do trono como se tratava de uma divindade, e um santuário foi mandado construir em sua honra. Para escolher a localização, o rapaz disparou uma flecha, que voou por 30 quilómetros até aterrar. Nesse momento, Manikantha transformou-se no deus Ayyappan, e o santuário foi construído no exato local onde a flecha havia parado. Este é uma das lendas fundadoras do Hinduísmo enquanto religião e, apesar de todos os contornos ficcionais, o santuário existe. O seu templo principal — Sabarimala — está localizado desde o século XII na cidade de Kerala, na Índia, a 480 metros de altitude, totalmente cercado por floresta e montanha, e é o local de culto hindu onde mais fiéis vão: em média, recebe 30 milhões de visitantes por ano, incluindo cristãos. Até 2018, mulheres em idade fértil não estavam autorizadas a entrar, mas uma decisão do Supremo Tribunal Indiano reverteu essa restrição, e, apesar dos protestos de fiéis mais tradicionais, Sabarimala já não é contemplado apenas por homens.

A PRIMEIRA ÁRVORE DA TERRA

A lenda é contada a partir da cidade de Bodh Gaya, na Índia, no ano de 589 a.C. O monge sentou-se por baixo da figueira e ali ficou durante três dias e três noites. Meditou à procura de respostas. Quando as conseguiu — num momento de iluminação — refletiu sobre o que tinha descoberto: encarou a árvore, caminhou por outros pontos da cidade, voltou de novo ao sítio onde tudo floriu pela primeira vez. Todos esses locais por onde Sidarta passou tornaram-se os caminhos essenciais da religião Budista. No local da figueira, onde o despertar aconteceu, foi construído o Templo de Mahabodhi. A cidade de Bodh Gaya é o local de peregrinação mais importante do Budismo: todos os anos, milhões de crentes e turistas refazem os passos de Sidarta, o primeiro buda, recriando a sua experiência espiritual. A mitologia budista diz que a Figueira Sagrada é — e será sempre — o umbigo da Terra: no fim da existência será a última parte do mundo a desaparecer, mas também a primeira a renascer quando um novo ciclo se iniciar. Hoje, uma estátua de buda marca o local onde a religião budista nasceu. ●



permitiu. Nesse domingo, 14 de fevereiro de 1858, a menina de 14 anos munuiu-se de uma garrafa de água benta e voltou à gruta acompanhada de duas amigas. As três crianças ajoelharam-se, tiraram os rosários dos bolsos e começaram a rezar. Depois da primeira prece, a aparição surgiu à frente da menina outra vez. Mais do que a água benta, o sorriso e a vénia da senhora convenceram Bernadette de que estava na presença de Nossa Senhora. Acabou de rezar e voltou para casa, cumprindo a promessa que fez à mãe. Voltou no dia seguinte, e pela primeira vez a senhora falou: “Terias a bondade de vir aqui durante 15 dias?” Bernadette Soubirous foi. Ao todo, a Virgem Maria apareceu-lhe 18 vezes na vila de Lourdes, no sul de França. No final do último encontro, a 18 de julho, declarou: “Nunca antes a vi tão bonita.” Dois anos depois, o bispo local declarou que “A Virgem Maria apareceu de facto



Receitas do turismo deste verão devem superar 2018

BARÓMETRO O desempenho do turismo em Portugal, no que se refere a receitas, dormidas e turistas, deverá ser este verão melhor ou igual ao de 2018, segundo o Barómetro do Turismo. “No que se refere ao mercado interno, mais de 80% dos respondentes acreditam que o desempenho do turismo vai ser igual ou melhor, face ao verão do ano passado, no que toca a turistas, dormidas e receitas, lê-se no estudo do Instituto de Planeamento e Desenvolvimento do Turismo. No entanto, o mercado externo deverá ser “mais contido” do que o interno, “uma vez que 60% dos inquiridos admitem um desempenho igual ou melhor, relativamente ao mesmo período de 2018”.



“Não correr riscos com dinheiro do povo”

RAI DE PORTUGAL O presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, Eduardo Vítor Rodrigues, comentou, ontem, a decisão da autarquia de desistir da realização da “Gaia Street Stage”, dupla especial que estava prevista para o dia 1. O edil aponta o dedo ao Turismo de Portugal.

“A candidatura ao financiamento de 1,8 milhões foi apresentada há meio ano, em dezembro de 2018. Ago-

ra o Turismo de Portugal (TdP) diz que decide na próxima semana, a uns ínfimos 15 dias da prova!...”, escreveu Eduardo Vítor Rodrigues no Facebook, admitindo que se o TdP financiasse uma “parte pequena”, a Câmara teria de investir 600 mil euros, “mais do dobro do que custou a Red Bull Air Race”. “Posso correr riscos com o meu dinheiro, mas não com o dinheiro do povo”, garantiu. ●

LISBOA

Junta controla o alojamento local à margem da lei

● A Junta de Santa Maria Maior, em Lisboa, identificou através do serviço Alerta Alojamento Local, que funciona desde 9 de abril, cerca de “uma dúzia de casos” que podem estar em infração, disse à Lusa o seu presidente, Miguel Coelho. Novo serviço permite aos cidadãos comunicar irregularidades. Depois, a Junta verifica se há ou não fundamento, e, se houver, remete a situação para a ASAE e para a Câmara.



© INÊS GOMES LOURENÇO

Serviço Alerta Alojamento Local está disponível através do nº 800 210 005



Projecto



Core Architects desenha hotel sustentável no Algarve

Especializada em arquitectura sustentável, a equipa liderada por Anabela Macieira desenvolveu o projecto de uma unidade hoteleira de cinco estrelas que recorre, de forma intensiva, a materiais locais, preservando a sustentabilidade desta obra

Ricardo Batista
rbatista@construir.pt

A RGM – Empreendimentos Turísticos e Desporto está a promover a construção de uma nova unidade hoteleira no Algarve, uma iniciativa assinada pelo atelier Core Architects e que fica marcada pela sustentabilidade e eficiência do projecto.

A equipa liderada pela arquitecta Anabela Macieira explica, ao CONSTRUIR, que a unidade hoteleira a instalar junto a Faro deverá estar concluída na segunda metade de 2022. “Estendendo-se por uma área de mais de 14,63ha, o terreno onde se implanta o hotel, localiza-se numa das mais bonitas paisa-

gens do Algarve. Um oásis de tranquilidade, distante de multidões e turistas”, revela a equipa de projecto, que acrescenta que “esta idílica paisagem proporciona o local ideal para, em torno do hotel, desenvolver um campo de golfe com 9 buracos, entre lagos, oliveiras e sobreiros, encostas e vistas soberbas”.

Segundo a Core Architects, o hotel procura integrar-se na paisagem, dividindo-se em 5 corpos, interligados entre si com espaços de circulação que permitem o edifício respirar, e “serpentear” ao longo do terreno, implantando-se de maneira a aproveitar a melhor insolação possível e dispondo os espaços voltados a Sul, por forma a apro-

veitar o sol quente, característico desta região. “O campo de golfe oferece desafios consideráveis, mesmo para golfistas profissionais e um terreno que se espalha entre oliveiras antigos e carvalhos imponentes. O trajecto de um buraco para o outro apresenta obstáculos de água e passagens montanhosas com belas vistas da montanha. Muitas outras actividades desportivas estão disponíveis, incluindo ciclismo, natação, ténis, caminhadas e muito mais

para incentivar um estilo de vida saudável ao ar livre”, asseguram os projectistas.

No entender da equipa de Anabela Macieira, esta nova unidade de cinco estrelas proporciona todos os serviços necessários a uma estadia única com este nível, com unidades de alojamento amplas e luminosas, spa, ginásio, 7 áreas gastronómicas, piscina interior e exterior, campos de ténis, entre outras facilidades. Combinando as linhas modernas com uma construção sustentável, materiais ecológicos e tecnologias de alta eficiência.

Tijolos térmicos

Apesar do Algarve assegurar um ótimo clima, as oscilações térmicas são muito grandes, e as noites podem ser bastante frescas. Desta forma, a opção recaiu por tijolos térmicos produzidos em Portugal, cujo desempenho térmico é mais eficiente que um tijolo tradicional. A utilização de materiais locais é tão importante quanto o seu desempenho energético, revelam.

“Um bom isolamento é crucial para atingirmos uma casa sustentável e um padrão de baixo consumo energético”



Projecto

GOLF HOTEL

Plot size/ Dimensão do Terreno: 14,63 ha

Classification of plot / Classificação do Terreno: Rustic

Construction area/ área de construção: 20,308.96 m²

Number of beds/ Numero de camas: 312

Specifications: Eco-friendly , Energy Efficient

Construction time/ Prazo de construção: 3 years

Budget /m2: 1.000€/ m²

Type of project: New-build 5 star Golf Hotel

“Um bom isolamento é crucial para atingirmos uma casa sustentável e um padrão de baixo consumo energético”, explicam, acrescentando que a equipa CORE Architects, em colaboração com o cliente irá priorizar a sustentabilidade e o bem-estar, garantindo uma experiência única e promover um estilo de vida saudável para os seus ocupantes”.

Boa parte desta abordagem holística dos projectos advém da experiência da fundadora do atelier. Em Fevereiro de 1999, Anabela

Macieira constituiu o seu primeiro gabinete, o ZEN Architektur, localizado na cidade alemã de Kaiserslautern e focado na arquitectura sustentável. Em 2003 abriu o seu escritório em Berlin e entre 2004 e 2006 construiu a primeira creche baseada em princípios Ecológicos e de Feng-Shui da Alemanha. Ao mesmo tempo, especializou-se em moradias unifamiliares de baixo consumo energético e desenho de lojas de acordo com os princípios de Feng Shui e além disso obteve, na

China, uma certificação como Mestre de FengShui. Em 2008, após estar na Alemanha durante quase 37 anos, mudou-se para Portugal, para trazer as tecnologias de baixo consumo a um País onde o sol brilha 1860 horas por ano. Isto torna-o no local ideal

para casas com pouco consumo energético tais como Passive Houses e Zero Energy Houses. Um desafio que tem sido ultrapassado com o crescimento da empresa e com o crescimento do interesse por parte dos clientes na construção deste tipo de habitação. ■





ID: 80425755

10-05-2019

“Chumbada” construção de três estabelecimentos hoteleiros com mais de 600 camas

A operação de loteamento para a construção de três estabelecimentos hoteleiros, num total de mais de 600 camas turísticas, no sítio de João D'Arens, Portimão, a cerca de 200 metros da crista das arribas instáveis do troço costeiro localizado entre as praias dos 3 Irmãos e do Vau, obteve uma Declaração de Impacte Ambiental (DIA) desfavorável, informou hoje a CCDR Algarve.

A DIA desfavorável emitida pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve (CCDR Algarve) em 3 de maio foi precedida de parecer desfavorável da Comissão de Avaliação responsável pela análise técnica do Estudo de Impacte Ambiental (EIA).

A Comissão de Avaliação considerou que, independentemente das medidas propostas no EIA para a mitigação, prevenção e compensação dos impactos identificados, o projeto não reúne condições para poder ser viabilizado nomeadamente no que se refere a

fatores como a Biodiversidade e a Paisagem.

Para além da destruição de quase três hectares de um dos núcleos mais representativos de 'Linaria algarviana', espécie vegetal fortemente pressionada, exclusiva do Barlavento algarvio e detentora de estatuto de proteção pelo regime da Rede Natura 2000, perspetivam-se impactos irreversíveis na estrutura e qualidade cénica da paisagem suscetíveis de comprometer a identidade de uma das zonas que preserva os traços originais da paisagem costeira regional.

A ocupação urbano-turística prevista é enquadrada por um plano territorial que, em conjunto com outros instrumentos congéneres ainda vigentes, prevêem uma edificabilidade potencial global para a faixa dos 500 metros da linha de costa do Algarve estimada em cerca de 20.000 camas.

A DIA e o parecer da CA encontram-se disponíveis para consulta no site institucional da CCDR do Algarve.



Declaração de Impacte Ambiental é desfavorável para a urbanização turística em João D'Arens em Portimão

EHTA recebe grupo de alunos de Goa

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 10/05/2019

Melo: DiáriOnline Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=a4906b50>

Pelo segundo ano consecutivo, a Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve (EHTA) está a receber um grupo de 12 alunos de Goa (Índia), ao abrigo do protocolo de intercâmbio estabelecido entre os dois países.

O intercâmbio decorre no âmbito do protocolo entre o Turismo de Portugal e o V. M. Salgaocar Institute of International Hospitality Education, de Goa, visando a formação de alunos e formadores de ambos os países.

O aluno Rui Horta, da EHTA, viajou até Goa com outros estudantes de escolas de hotelaria entre 3 de fevereiro e 3 de março e, ao longo da estadia, o grupo esteve em contacto com a gastronomia e cultura indiana.

Nesta experiência, houve oportunidade de recriar uma ementa algarvia com a confeção da famosa cataplana.

O programa de formação na escola algarvia prevê inúmeras atividades, incluindo workshops de cozinha, pastelaria e padaria, bar e enogastronomia e visitas a pontos turísticos e empresas de renome da nossa região.

O grupo de alunos e a formadora permanecerão no Algarve até ao dia 17 de maio.

EP - diariOnline

Portimão debate mobilidade e acessibilidade nos Centros Históricos e o impacto do Alojamento Local

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	12/05/2019
Melo:	Algarve Informativo Online	Autores:	Daniel Pina

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=a0ec0b2>

Notícias sobre a atualidade do Algarve, da cultura ao desporto, da economia à sociedade

No âmbito da Operação de Reabilitação Urbana da ARU - Centro histórico de Portimão, a V Semana da Reabilitação Urbana volta a trazer ao debate, de 23 a 25 de maio, temas que estão na ordem do dia relativamente aos centros históricos das cidades, como é o caso da mobilidade e acessibilidades e o impacto do alojamento local- medidas para a sustentabilidade, com a participação de especialistas nacionais e locais, para além da exposição de trabalhos e animação urbana no Jardim 1.º de Dezembro. Os debates terão lugar durante a tarde de quinta e sexta-feira no pequeno auditório do TEMPO- Teatro Municipal de Portimão e são de participação gratuita, sendo que o primeiro dia será marcado pela cerimónia de abertura, pelas 15h, com a participação da Presidente da Câmara Municipal de Portimão, Isilda Gomes e o Vice-Presidente, Joaquim Castelão Rodrigues que tem o pelouro da Reabilitação Urbana, bem como a Secretária Técnica do PO CRESC Algarve - CCDD Algarve, Filomena Coelho.

Mobilidade e Acessibilidade nos Centros Históricos é o tema que dominará a primeira tarde de debate com a abordagem de Luís Conceição, arquiteto urbanista e docente do ISMAT, sobre a mobilidade no centro histórico de Portimão, seguindo-se a intervenção de Luís Natal Marques, Presidente do Conselho de Administração da EMEL- Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa sobre as Grande Tendências da Mobilidade Urbana . Esta será também a ocasião, não só para ouvir o arquiteto paisagista João Nunes do PROAP - Estudos e Projetos de Arquitetura Paisagista, Lda. falar sobre Paisagem, Sustentabilidade, Bicicletas e Alterações Climáticas , como também conhecer a Visão Regional e Oportunidades de Financiamento sobre Mobilidade Urbana Sustentável , através da intervenção de Filomena Coelho do PO CRESC Algarve, CCDD Algarve.

Na tarde de dia 24 de maio, o debate terá como mote principal o Impacto do Alojamento Local nos Centros Históricos , embora a Reabilitação da Mobilidade Urbana: da história ao Futuro marque ainda o início dos trabalhos com a intervenção de Paula Teles da MPT - Mobilidade e Planeamento do Território Lda. . O Alojamento Local no Algarve será abordado por Helena Raimundo da ALEP - Associação do Alojamento Local em Portugal, enquanto que O Impacto do Fenómeno do Alojamento Local nos Núcleos Urbanos Tradicionais será apresentado por António Nóbrega, autor do livro O Novo Regime Jurídico do Alojamento Local - Anotado . Serão apresentados dois exemplos de Reabilitação e Alojamento Local na ARU - Centro Histórico de Portimão, neste caso o Temple Suits , por parte de Cláudia Reis e Paulo Leitão e Downtown Hostel , por Helder Caetano, enquanto que Teresa Valente e Patricia Malobbia, do Serviço de

Regeneração Urbana da Câmara Municipal de Faro, irão partilhar a sua visão sobre O Alojamento Local e a Transformação do Espaço Histórico de Faro .

O Jardim 1.º de Dezembro irá estar em festa durante a V Semana da Reabilitação Urbana de Portimão com um programa de animação urbana onde a música se fará ouvir, a partir das 18h, pela batuta da Academia de Música de Portimão, que no dia 23 de maio apresenta Cordas na Cidade , com a maestrina Daniela Quintas e, no dia 24, Percucidade com o maestro Tiago Pires. No sábado à noite, a partir das 21h, Há Música no Jardim , um espetáculo a cargo da Associação Teia d'Impulsos que promete trazer muita animação a este espaço recentemente alvo de obras de requalificação urbana e de conservação do seu importante conjunto de azulejos.

Haverá ainda espaço para várias exposições que estarão patentes, não só no TEMPO - Teatro Municipal de Portimão, como também na Rua das Lojas, onde em algumas montras do comércio tradicional poderão ser apreciados os trabalhos de 4 anos de Urban Sketchers Algarve a Desenhar Portimão , enquanto que no foyer do pequeno auditório do TEMPO, no dia 23 de maio, pelas 14h45, antecedendo a sessão de abertura da V Semana da Reabilitação Urbana, terá lugar a inauguração da exposição Pessoas em Movimento , que dará a conhecer os trabalhos

desenvolvidos no âmbito do Encontro Urban Sketchers realizado no final de março sob o mote de Portimão Cidade Europeia do Desporto. Na ocasião será ainda apresentada a nova linha de ofertas de prestígio da Câmara Municipal de Portimão que, numa parceria com os Urban Sketchers Algarve, transportou para peças da Vista Alegre e outras peças de merchandising alguns dos desenhos realizados por ilustradores participantes nestes últimos Encontros Urban Sketchers@Portimão.

No Café Concerto do TEMPO decorrerá igualmente uma exposição das propostas de Requalificação da Zona Envolvente da Antiga Lota de Portimão e Arco da Barca-Concurso para a Requalificação do Largo da Barca, resultantes dos trabalhos realizados pelos alunos de vários anos do curso de Mestrado Integrado em Arquitetura do ISMAT- Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes. O programa detalhado e s t á d i s p o n í v e l e m https://www.vivaportimao.pt/images/2019/05.MAIO/PROGRAMA_V_Semana_Reabilitao_Urbana_ARU_116I-19.pdf.

No âmbito da Operação de Reabilitação Urbana da ARU - Centro histórico de Portimão, a V Semana da Reabilitação Urbana volta a trazer ao debate, de 23 a 25 de maio, temas que estão na ordem do dia relativamente aos centros históricos das cidades, como é o caso da mobilidade e acessibilidades e o impacto do alojamento local- medidas para a sustentabilidade, com a participação de especialistas nacionais e locais, para além da exposição de trabalhos e animação urbana no Jardim 1.º de Dezembro. Os debates terão lugar durante a tarde de quinta e sexta-feira no pequeno auditório do TEMPO- Teatro Municipal de Portimão e são de participação gratuita, sendo que o primeiro dia será marcado pela cerimónia de abertura, pelas 15h, com a participação da Presidente da Câmara Municipal de Portimão, Isilda Gomes e o Vice-Presidente, Joaquim Castelão Rodrigues que tem o pelouro da Reabilitação Urbana, bem como a Secretária Técnica do PO CRESC Algarve - CCDR Algarve, Filomena Coelho.

Mobilidade e Acessibilidade nos Centros Históricos é o tema que dominará a primeira tarde de debate com a abordagem de Luís Conceição, arquiteto urbanista e docente do ISMAT, sobre a mobilidade no centro histórico de Portimão, seguindo-se a intervenção de Luís Natal Marques, Presidente do Conselho de Administração da EMEL- Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa sobre as Grande Tendências da Mobilidade Urbana . Esta será também a ocasião, não só para ouvir o arquiteto paisagista João Nunes do PROAP - Estudos e Projetos de Arquitetura Paisagista, Lda. falar sobre Paisagem, Sustentabilidade, Bicicletas e Alterações Climáticas , como também conhecer a Visão Regional e Oportunidades de Financiamento sobre Mobilidade Urbana Sustentável , através da intervenção de Filomena Coelho do PO CRESC Algarve, CCDR Algarve.

Na tarde de dia 24 de maio, o debate terá como mote principal o Impacto do Alojamento Local nos Centros Históricos , embora a Reabilitação da Mobilidade Urbana: da história ao Futuro marque ainda o início dos trabalhos com a intervenção de Paula Teles da MPT - Mobilidade e Planeamento do Território Lda. . O Alojamento Local no Algarve será abordado por Helena Raimundo da ALEP - Associação do Alojamento Local em Portugal, enquanto que O Impacto do Fenómeno do Alojamento Local nos Núcleos Urbanos Tradicionais será apresentado por António Nóbrega, autor do livro O Novo Regime Jurídico do Alojamento Local - Anotado . Serão apresentados dois exemplos de Reabilitação e Alojamento Local na ARU - Centro Histórico de Portimão, neste caso o Temple Suits , por parte de Cláudia Reis e Paulo Leitão e Downtown Hostel , por Helder Caetano, enquanto que Teresa Valente e Patricia Malobbia, do Serviço de Regeneração Urbana da Câmara Municipal de Faro, irão partilhar a sua visão sobre O Alojamento Local e a Transformação do Espaço Histórico de Faro .

O Jardim 1.º de Dezembro irá estar em festa durante a V Semana da Reabilitação Urbana de Portimão com um programa de animação urbana onde a música se fará ouvir, a partir das 18h, pela batuta da Academia de Música de Portimão, que no dia 23 de maio apresenta Cordas na Cidade , com a maestrina Daniela Quintas e, no dia 24, Percucidade com o maestro Tiago Pires. No sábado à noite, a partir das 21h, Há Música no Jardim , um espetáculo a cargo da Associação Teia d'Impulsos que promete trazer muita animação a este espaço recentemente alvo de obras de requalificação urbana e de conservação do seu importante conjunto de azulejos.

Haverá ainda espaço para várias exposições que estarão patentes, não só no TEMPO - Teatro Municipal de Portimão, como também na Rua das Lojas, onde em algumas montras do comércio tradicional poderão ser apreciados os trabalhos de 4 anos de Urban Sketchers Algarve a Desenhar Portimão , enquanto que no foyer do pequeno auditório do TEMPO, no dia 23 de maio, pelas 14h45, antecedendo a sessão de abertura da V Semana da Reabilitação Urbana, terá lugar a inauguração da exposição Pessoas em Movimento , que dará a conhecer os trabalhos

desenvolvidos no âmbito do Encontro Urban Sketchers realizado no final de março sob o mote de Portimão Cidade Europeia do Desporto. Na ocasião será ainda apresentada a nova linha de ofertas de prestígio da Câmara Municipal de Portimão que, numa parceria com os Urban Sketchers Algarve, transportou para peças da Vista Alegre e outras peças de merchandising alguns dos desenhos realizados por ilustradores participantes nestes últimos Encontros Urban Sketchers@Portimão.

No Café Concerto do TEMPO decorrerá igualmente uma exposição das propostas de Requalificação da Zona Envolvente da Antiga Lota de Portimão e Arco da Barca-Concurso para a Requalificação do Largo da Barca, resultantes dos trabalhos realizados pelos alunos de vários anos do curso de Mestrado Integrado em Arquitetura do ISMAT- Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes. O programa detalhado está disponível em https://www.vivaportimao.pt/images/2019/05.MAIO/PROGRAMA_V_Semana_Reabilitao_Urbana_ARU_116I-19.pdf.

Daniel Pina

TURISMO DO ALGARVE PROMOVE OPORTUNIDADES DE EMPREGO PARA JOVENS ESTUDANTES DURANTE AS FÉRIAS

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 13/05/2019

Melo: Correio de Lagos Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=7c838b94>

A Região de Turismo do Algarve (RTA) apresenta, em parceria com o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), uma medida de apoio aos jovens que visa promover oportunidades de emprego para estudantes em período de férias escolares e, em simultâneo, criar novas dinâmicas e sinergias no mercado de trabalho no sector turístico.

A iniciativa prevê a contratação temporária de jovens com mais de 16 anos que se encontram ainda a estudar, mas que procuram enriquecer as suas experiências e adquirir novos conhecimentos para a transição para a vida profissional ativa.

Para a sua execução, as empresas empregadoras poderão contactar diretamente as escolas, centros de formação profissional e universidades ou anunciar as oportunidades através das suas plataformas de comunicação próprias, dos meios de comunicação social e de plataformas eletrónicas. Os jovens que pretendam trabalhar no período de férias escolares poderão proativamente efetuar a sua inscrição junto das empresas, nos seus sites, ou através de qualquer das plataformas de emprego existentes. +

De realçar que esta medida de apoio ao emprego remunerado acautela a garantia de direito a benefícios atribuídos pela Segurança Social, designadamente o abono de família e bolsa de estudo, não inibe as entidades empregadoras de propor um estágio profissional, apoiado pelo IEFP, e não prejudica a elegibilidade dos candidatos a emprego à Medida Contrato-Emprego, dentro dos termos previstos.

Para o presidente da Região de Turismo do Algarve, João Fernandes, esta iniciativa é reflexo de um trabalho que tem vindo a ser desenvolvido em conjunto com o IEFP Algarve, bem como com diversas entidades a operar no sector, e vem reforçar a resposta em termos de recursos humanos em épocas de maior afluência turística na região. O responsável da RTA acrescenta que a medida é também importante por promover momentos de aprendizagem e de contacto dos jovens com um setor de oportunidades, dinâmico e de futuro.

Turismo do Algarve promove oportunidades de Emprego para Jovens Estudantes nas Férias

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 13/05/2019

Melo: + Algarve Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=2fc0e607>

A Região de Turismo do Algarve (RTA) apresenta, em parceria com o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), uma medida de apoio aos jovens que visa promover oportunidades de emprego para estudantes em período de férias escolares e, em simultâneo, criar novas dinâmicas e sinergias no mercado de trabalho no setor turístico.

A iniciativa prevê a contratação temporária de jovens com mais de 16 anos que se encontram ainda a estudar, mas que procuram enriquecer as suas experiências e adquirir novos conhecimentos para a transição para a vida profissional ativa.

Para a sua execução, as empresas empregadoras poderão contactar diretamente as escolas, centros de formação profissional e universidades ou anunciar as oportunidades através das suas plataformas de comunicação próprias, dos meios de comunicação social e de plataformas eletrónicas. Os jovens que pretendam trabalhar no período de férias escolares poderão proativamente efetuar a sua inscrição junto das empresas, nos seus sites, ou através de qualquer das plataformas de emprego existentes.

De realçar que esta medida de apoio ao emprego remunerado acautela a garantia de direito a benefícios atribuídos pela Segurança Social, designadamente o abono de família e bolsa de estudo, não inibe as entidades empregadoras de propor um estágio profissional, apoiado pelo IEFP, e não prejudica a elegibilidade dos candidatos a emprego à Medida Contrato-Emprego, dentro dos termos previstos.

Para o presidente da Região de Turismo do Algarve, João Fernandes, esta iniciativa é reflexo de um trabalho que tem vindo a ser desenvolvido em conjunto com o IEFP Algarve, bem como com diversas entidades a operar no setor, e vem reforçar a resposta em termos de recursos humanos em épocas de maior afluência turística na região. O responsável da RTA acrescenta que a medida é também importante por promover momentos de aprendizagem e de contacto dos jovens com um setor de oportunidades, dinâmico e de futuro.

Fonte: LPM

Oportunidades de emprego nas férias escolares

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 13/05/2019

Melo: Algarve Económico Online (O)

URL: <http://oalgarve.pt/oportunidades-de-emprego-nas-ferias-escolares/>

A Região de Turismo do Algarve (RTA) apresenta, em parceria com o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), uma medida de apoio aos jovens que visa promover oportunidades de emprego para estudantes em período de férias escolares e, em simultâneo, criar novas dinâmicas e sinergias no mercado de trabalho no setor turístico.

A iniciativa prevê a contratação temporária de jovens com mais de 16 anos que se encontram ainda a estudar, mas que procuram enriquecer as suas experiências e adquirir novos conhecimentos para a transição para a vida profissional ativa.

Para a sua execução, as empresas empregadoras poderão contactar diretamente as escolas, centros de formação profissional e universidades ou anunciar as oportunidades através das suas plataformas de comunicação próprias, dos meios de comunicação social e de plataformas eletrónicas.

Os jovens que pretendam trabalhar no período de férias escolares poderão efetuar as suas inscrições junto das empresas, nos seus sites, ou através de qualquer das plataformas de emprego existentes.

Esta medida de apoio ao emprego remunerado acautela a garantia de direito a benefícios atribuídos pela Segurança Social, designadamente o abono de família e bolsa de estudo, não inibe as entidades empregadoras de propor um estágio profissional, apoiado pelo IEFP, e não prejudica a elegibilidade dos candidatos a emprego à Medida Contrato-Emprego, dentro dos termos previstos.

Turismo do Algarve promove oportunidades de emprego para jovens estudantes

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 13/05/2019

Melo: Algarve Vivo Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=b20a89f8>

A Região de Turismo do Algarve (RTA) apresenta, em parceria com o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), uma medida de apoio aos jovens que visa promover oportunidades de emprego para estudantes em período de férias escolares e, em simultâneo, criar novas dinâmicas e sinergias no mercado de trabalho no setor turístico.

A iniciativa prevê a contratação temporária de jovens com mais de 16 anos que se encontram ainda a estudar, mas que procuram enriquecer as suas experiências e adquirir novos conhecimentos para a transição para a vida profissional ativa.

Para a sua execução, as empresas empregadoras poderão contactar diretamente as escolas, centros de formação profissional e universidades ou anunciar as oportunidades através das suas plataformas de comunicação próprias, dos meios de comunicação social e de plataformas eletrónicas. Os jovens que pretendam trabalhar no período de férias escolares poderão proativamente efetuar a sua inscrição junto das empresas, nos seus sites, ou através de qualquer das plataformas de emprego existentes.

De realçar que esta medida de apoio ao emprego remunerado acautela a garantia de direito a benefícios atribuídos pela Segurança Social, designadamente o abono de família e bolsa de estudo, não inibe as entidades empregadoras de propor um estágio profissional, apoiado pelo IEFP, e não prejudica a elegibilidade dos candidatos a emprego à Medida Contrato-Emprego, dentro dos termos previstos.

Para o presidente da Região de Turismo do Algarve, João Fernandes, esta iniciativa é reflexo de um trabalho que tem vindo a ser desenvolvido em conjunto com o IEFP Algarve, bem como com diversas entidades a operar no setor, e vem reforçar a resposta em termos de recursos humanos em épocas de maior afluência turística na região. O responsável da RTA acrescenta que a medida é também importante por promover momentos de aprendizagem e de contacto dos jovens com um setor de oportunidades, dinâmico e de futuro.

Oportunidade de emprego para estudantes em férias no Algarve

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 13/05/2019

Melo: iPress Journal Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=bdc1ec0b>

A Região de Turismo do Algarve (RTA) em parceria com o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), apresentou uma medida de apoio aos jovens que visa promover oportunidades de emprego para estudantes em período de férias escolares e, em simultâneo, criar novas dinâmicas e sinergias no mercado de trabalho no setor turístico.

A iniciativa prevê a contratação temporária de jovens com mais de 16 anos que se encontram ainda a estudar, mas que procuram enriquecer as suas experiências e adquirir novos conhecimentos para a transição para a vida profissional ativa.

Para a sua execução, as empresas empregadoras poderão contactar diretamente as escolas, centros de formação profissional e universidades ou anunciar as oportunidades através das suas plataformas de comunicação próprias, dos meios de comunicação social e de plataformas eletrónicas. Os jovens que pretendam trabalhar no período de férias escolares poderão proativamente efetuar a sua inscrição junto das empresas, nos seus sites, ou através de qualquer das plataformas de emprego existentes.

De realçar que esta medida de apoio ao emprego remunerado acautela a garantia de direito a benefícios atribuídos pela Segurança Social, designadamente o abono de família e bolsa de estudo, não inibe as entidades empregadoras de propor um estágio profissional, apoiado pelo IEFP, e não prejudica a elegibilidade dos candidatos a emprego à Medida Contrato-Emprego, dentro dos termos previstos.

Para o presidente da Região de Turismo do Algarve, João Fernandes, esta iniciativa é reflexo de um trabalho que tem vindo a ser desenvolvido em conjunto com o IEFP Algarve, bem como com diversas entidades a operar no setor, e vem reforçar a resposta em termos de recursos humanos em épocas de maior afluência turística na região. O responsável da RTA acrescenta que a medida é também importante por promover momentos de aprendizagem e de contacto dos jovens com um setor de oportunidades, dinâmico e de futuro.

RTA e IEFP criam oportunidades de emprego para jovens estudantes em férias

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	13/05/2019
Melo:	Postal do Algarve Online	Autores:	Cristina Mendonça

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=7b1648a3>

Ouvir

A iniciativa prevê a contratação temporária de jovens com mais de 16 anos que se encontram ainda a estudar (Foto: D.R.)

A Região de Turismo do Algarve (RTA) apresenta, em parceria com o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), uma medida de apoio aos jovens que visa promover oportunidades de emprego para estudantes em período de férias escolares e, em simultâneo, criar novas dinâmicas e sinergias no mercado de trabalho no setor turístico.

A iniciativa prevê "a contratação temporária de jovens com mais de 16 anos que se encontram ainda a estudar, mas que procuram enriquecer as suas experiências e adquirir novos conhecimentos para a transição para a vida profissional ativa", explica a RTA em comunicado.

Para a sua execução, as empresas empregadoras poderão contactar diretamente as escolas, centros de formação profissional e universidades ou anunciar as oportunidades através das suas plataformas de comunicação próprias, dos meios de comunicação social e de plataformas eletrónicas. Os jovens que pretendam trabalhar no período de férias escolares poderão proativamente efetuar a sua inscrição junto das empresas, nos seus sites, ou através de qualquer das plataformas de emprego existentes.

De realçar que "esta medida de apoio ao emprego remunerado acautela a garantia de direito a benefícios atribuídos pela Segurança Social, designadamente o abono de família e bolsa de estudo, não inibe as entidades empregadoras de propor um estágio profissional, apoiado pelo IEFP, e não prejudica a elegibilidade dos candidatos a emprego à Medida Contrato-Emprego, dentro dos termos previstos".

Para o presidente da Região de Turismo do Algarve, João Fernandes, "esta iniciativa é reflexo de um trabalho que tem vindo a ser desenvolvido em conjunto com o IEFP Algarve, bem como com diversas entidades a operar no setor, e vem reforçar a resposta em termos de recursos humanos em épocas de maior afluência turística na região".

O responsável da RTA acrescenta que a medida "é também importante por promover momentos de aprendizagem e de contacto dos jovens com um setor de oportunidades, dinâmico e de futuro".

(CM)

Cristina Mendonça

Algarve promove oportunidades de emprego para jovens nas férias

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 13/05/2019

Melo: Publituris Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=4da14b1d>

RTA e IEFP estão a promover a "contratação temporária de jovens com mais de 16 anos que se encontram ainda a estudar, mas que procuram enriquecer as suas experiências", durante as férias escolares

A Região de Turismo do Algarve (RTA) está a promover, em parceria com o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), "a contratação temporária de jovens com mais de 16 anos que se encontram ainda a estudar, mas que procuram enriquecer as suas experiências e adquirir novos conhecimentos para a transição para a vida profissional ativa".

Numa nota enviada à imprensa esta segunda-feira, 13 de maio, a RTA explica que esta medida de apoio aos jovens visa "promover oportunidades de emprego para estudantes em período de férias escolares".

"Esta iniciativa é reflexo de um trabalho que tem vindo a ser desenvolvido em conjunto com o IEFP Algarve, bem como com diversas entidades a operar no setor, e vem reforçar a resposta em termos de recursos humanos em épocas de maior afluência turística na região", sublinha João Fernandes, presidente da RTA, citado no comunicado enviado à imprensa.

Para a execução da medida, "as empresas empregadoras poderão contactar diretamente as escolas, centros de formação profissional e universidades ou anunciar as oportunidades através das suas plataformas de comunicação próprias, dos meios de comunicação social e de plataformas eletrónicas", enquanto os jovens "poderão proativamente efetuar a sua inscrição junto das empresas, nos seus sites, ou através de qualquer das plataformas de emprego existentes", lê-se na informação divulgada.

A RTA refere ainda que esta é uma "medida de apoio ao emprego remunerado" e que acautela "a garantia de direito a benefícios atribuídos pela Segurança Social, designadamente o abono de família e bolsa de estudo, não inibe as entidades empregadoras de propor um estágio profissional, apoiado pelo IEFP, e não prejudica a elegibilidade dos candidatos a emprego à Medida Contrato-Emprego, dentro dos termos previstos".

Publituris

Jovens incentivados a trabalhar no setor turístico durante as férias

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 13/05/2019

Melo: Sul Informação Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=5be55730>

Medida abrange jovens com mais de 16 anos

Os estudantes em período de férias escolares vão ser incentivados a trabalhar no setor turístico durante o Verão. A Região de Turismo do Algarve (RTA), em parceria com o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), apresentou uma medida de apoio que visa promover oportunidades de emprego para estudantes em período de férias escolares e, em simultâneo, criar novas dinâmicas e sinergias no mercado de trabalho no setor turístico .

Segundo explica a RTA, a iniciativa prevê a contratação temporária de jovens com mais de 16 anos que se encontram ainda a estudar, mas que procuram enriquecer as suas experiências e adquirir novos conhecimentos para a transição para a vida profissional ativa .

As empresas empregadoras podem contactar diretamente as escolas, centros de formação profissional e universidades, ou anunciar as oportunidades através das suas plataformas de comunicação próprias, dos meios de comunicação social e de plataformas eletrónicas.

Os jovens que pretendam trabalhar no período de férias escolares poderão proativamente efetuar a sua inscrição junto das empresas, nos seus sites, ou através de qualquer das plataformas de emprego existentes , acrescenta a Região de Turismo.

A RTA realça que esta medida de apoio ao emprego remunerado acautela a garantia de direito a benefícios atribuídos pela Segurança Social, designadamente o abono de família e bolsa de estudo, não inibe as entidades empregadoras de propor um estágio profissional, apoiado pelo IEFP, e não prejudica a elegibilidade dos candidatos a emprego à Medida Contrato-Emprego, dentro dos termos previstos .

Para João Fernandes, presidente da Região de Turismo do Algarve, esta iniciativa é reflexo de um trabalho que tem vindo a ser desenvolvido em conjunto com o IEFP Algarve, bem como com diversas entidades a operar no setor, e vem reforçar a resposta em termos de recursos humanos em épocas de maior afluência turística na região .

O responsável da RTA acrescenta que a medida é também importante por promover momentos de aprendizagem e de contacto dos jovens com um setor de oportunidades, dinâmico e de futuro .

Sul Informação



ALGARVE

**Destino na moda
para casamentos**

O Algarve está a despertar um interesse crescente junto de quem procura um destino internacional para casar. A região faz já sucesso entre os noivos do Reino Unido e da Irlanda, sendo que o Brasil e os EUA surgem como os mercados com maior potencial de crescimento, avança a Associação Turismo do Algarve.

Britânicos e Irlandeses escolhem o Algarve para casar

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	12/05/2019
Melo:	Dinheiro Vivo Online	Autores:	Ana Margarida Pinheiro

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=c2458728>

As celebrações de casamentos por estrangeiros cresceram 52% nos últimos quatro anos. Brasileiros lideram, mas também americanos e russos

O clima, a gastronomia, as paisagens e uma crescente profissionalização em casamentos faz com que cada vez mais estrangeiros escolham Portugal para casar. O crescente interesse tem dado fôlego a várias unidades hoteleiras, que já realizam entre 60 e 80 casamentos por ano, e não só.

"Os casamentos e outras celebrações neste âmbito são segmentos com um enorme potencial para o Algarve", afirma João Fernandes, presidente da Associação de Turismo do Algarve (ATA), que tem na captação de casamentos uma aposta estratégica "na medida em que nos permitem promover a região e todos os seus produtos, de forma complementar, junto de grupos (compostos pelos noivos, famílias e convidados) que, durante a sua estadia, estão predispostos a conhecer e a viver experiências autênticas".

Dados recolhidos pela ATA junto dos hoteleiros e empresas da região mostram que os britânicos e irlandeses são os estrangeiros que mais procuram o sul do País para dar o nó. Mas "o Brasil e os EUA surgem como os mercados com maior potencial de crescimento", revela a Associação.

O posicionamento do Algarve como 'destination wedding' resulta de uma aposta da região algarvia que, além de ter marcado presença no Amour Forum, o principal evento europeu da indústria dos casamentos, em fevereiro, tem vindo a promover visitas à região de wedding planners e outros operadores internacionais deste segmento para que coloquem Portugal, em especial o Algarve, na lista de países a escolher.

Paula Grade, cofundadora da agência portuguesa White Impact, disse recentemente à Lusa que, se em 2007 organizou 37 casamentos, os números já ascenderam a 200 bodas num ano. E os preços a pagar por quem casa também são outros: "Se há 12 anos um casamento de 100 pessoas custava em média 10 mil euros, agora "é impossível fazer por menos de 30 mil a 35 mil euros", admitia a especialista.

"Há hotéis a fazer 60-80 casamentos por ano. Se se multiplicar isso por 10 mil a 15 mil euros cada um, o impacto é grande", detalhou.

No ano passado, o número de casamentos voltou a aumentar em Portugal pelo quarto ano consecutivo. Realizaram-se 34 637 casamentos, mais 1003 do que em 2017, e um número que se equipara ao de sete anos antes.

As celebrações de estrangeiros cresceram 52% nos últimos quatro anos. Em 2015 tinham sido registados 795 casamentos em que os dois elementos eram estrangeiros e, em 2018, esse valor subiu para 1097. Brasil, Irlanda, Alemanha, Ucrânia, Reino Unido e Rússia são os principais noivos, mostram dados do Ministério da Justiça. Nestes números estão, não só os estrangeiros que vêm a Portugal para casar como também os emigrantes que vivem em Portugal.

Algarve, o melhor sítio para casar!

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 10/05/2019

Melo: DATnews Online

URL: <https://datnews.pt/algarve-o-melhor-sitio-para-casar/>

Se agosto é o melhor mês para casar, agora o Algarve é o melhor sítio para dizer o sim! Britânicos e irlandeses são os que mais escolhem a região para dar o nó. O clima, as praias e a relação qualidade-preço são algumas das mais-valias que conquistam os noivos

O Algarve está a despertar um interesse crescente junto de quem procura um destino internacional para casar. A região faz já sucesso entre os noivos do Reino Unido e da Irlanda, sendo que o Brasil e os EUA surgem como os mercados com maior potencial de crescimento, de acordo com informação recolhida junto de membros da ATA.

Face a este contexto, a Associação Turismo do Algarve (ATA) - organismo responsável pela promoção turística deste destino junto dos mercados externos - tem vindo a intensificar a sua aposta no produto "Casamentos". Para além deste ano ter já marcado presença no Amour Forum, o principal evento europeu da indústria dos casamentos, que teve lugar em Viena no passado mês de fevereiro, a ATA tem vindo a promover visitas à região de wedding planners e outros operadores internacionais que trabalham este segmento, com vista a que estes possam acrescentar o Algarve ao seu portefólio de destinos. Paralelamente, a ATA acabou de lançar no seu site (www.algarvepromotion.pt) um conjunto de conteúdos específicos sobre o produto "Casamentos", que se junta assim à restante oferta turística promovida nessa plataforma.

"Os casamentos e outras celebrações neste âmbito são segmentos com um enorme potencial para o Algarve", afirma João Fernandes, presidente da ATA. "A região reúne um conjunto de atrativos que fazem dela um local de eleição para casar. A começar pelo clima e pelos cenários que proporciona: a possibilidade de realizar casamentos na praia ou em ambientes exteriores é cada vez mais apreciada. À multiplicidade de ambientes e às infraestruturas de excelência que o destino oferece, junta-se ainda a existência de todos os serviços e de profissionais especializados necessários para a organização do evento, o que permite dar resposta a todo o tipo de desafios", explica. "Além disso, a oferta da região não se esgota na disponibilização de um local para realizar a cerimónia. O Algarve é capaz de oferecer toda uma experiência em torno do evento, que pode passar pela descoberta da gastronomia local, pela prática de atividades diversas durante a estadia - desde o golfe, aos desportos náuticos, passeios de bicicleta ou visitas culturais -, o que faz com o momento se torne memorável não só para os noivos mas também para todos os convidados".

A todas estas mais-valias acresce a capacidade que o Algarve tem para oferecer uma relação qualidade-preço interessante, tornando-o um destino competitivo face a locais concorrentes como algumas regiões italianas e espanholas.

"Esta aposta que a ATA está a fazer na captação de casamentos internacionais é estratégica, na medida em que nos permite promover a região e todos os seus produtos, de forma complementar, junto de grupos (compostos pelos noivos, famílias e convidados) que, durante a sua estadia, estão predispostos a conhecer e a viver experiências autênticas", defende João Fernandes. Por outro lado, este tipo de eventos contribui para o combate à sazonalidade, dada a procura que o destino regista, ao longo de todo o ano, não só para a realização de casamentos, mas também de outras celebrações dentro da mesma temática, como a renovação de votos ou a comemoração de 25 e 50 anos de

matrimónio.

By Em Família

O Algarve afirma-se como bom destino para casar

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 10/05/2019

Melo: iPress Journal Online

URL: <http://www.ipressjournal.pt/o-algarve-afirma-se-como-bom-destino-para-casar/>

O Algarve diversifica a oferta turística, visando nichos específicos, criadores de valor, que complementam a tradicional oferta de sol e praia, soluções que procuram rentabilizar os recursos extraordinários disponíveis na região, como sucede com a aposta no produto "Casamentos".

A região é cada vez mais procurada como destino para casar, com destaque para a preferência de britânicos e irlandeses, os que atualmente mais escolhem a região para dizer o "sim", atraídos pelo clima, praias e serviços, com uma excelente relação qualidade-preço, mais-valias que conquistam os noivos.

Segundo a Associação de Turismo do Algarve (ATA), a região está a despertar um interesse crescente junto de quem procura um destino internacional para casar, com sucesso entre os noivos do Reino Unido e da Irlanda, com o Brasil e os EUA a surgirem como os mercados com maior potencial de crescimento, de acordo com informação recolhida junto de membros da ATA.

Face a este contexto, a Associação Turismo do Algarve (ATA), o organismo responsável pela promoção turística deste destino junto dos mercados externos, tem vindo a intensificar a sua aposta no produto "Casamentos". Para além deste ano ter já marcado presença no Amour Forum, o principal evento europeu da indústria dos casamentos, que teve lugar em Viena no passado mês de fevereiro, a ATA tem vindo a promover visitas à região de wedding planners e outros operadores internacionais que trabalham este segmento, com vista a que estes possam acrescentar o Algarve ao seu portefólio de destinos. Paralelamente, a ATA acabou de lançar no seu site (algarvepromotion.pt) um conjunto de conteúdos específicos sobre o produto "Casamentos", que se junta assim à restante oferta turística promovida nessa plataforma.

"Os casamentos e outras celebrações neste âmbito são segmentos com um enorme potencial para o Algarve", afirma João Fernandes, presidente da ATA. "A região reúne um conjunto de atrativos que fazem dela um local de eleição para casar. A começar pelo clima e pelos cenários que proporciona: a possibilidade de realizar casamentos na praia ou em ambientes exteriores é cada vez mais apreciada. À multiplicidade de ambientes e às infraestruturas de excelência que o destino oferece, junta-se ainda a existência de todos os serviços e de profissionais especializados necessários para a organização do evento, o que permite dar resposta a todo o tipo de desafios", explica. "Além disso, a oferta da região não se esgota na disponibilização de um local para realizar a cerimónia. O Algarve é capaz de oferecer toda uma experiência em torno do evento, que pode passar pela descoberta da gastronomia local, pela prática de atividades diversas durante a estadia - desde o golfe, aos desportos náuticos, passeios de bicicleta ou visitas culturais -, o que faz com o momento se torne memorável não só para os noivos mas também para todos os convidados".

A todas estas mais-valias acresce a capacidade que o Algarve tem para oferecer uma relação qualidade-preço interessante, tornando-o um destino competitivo face a locais concorrentes como algumas regiões italianas e espanholas.

"Esta aposta que a ATA está a fazer na captação de casamentos internacionais é estratégica, na medida em que nos permite promover a região e todos os seus produtos, de forma complementar,

junto de grupos (compostos pelos noivos, famílias e convidados) que, durante a sua estadia, estão predispostos a conhecer e a viver experiências autênticas", defende João Fernandes. Por outro lado, este tipo de eventos contribui para o combate à sazonalidade, dada a procura que o destino regista, ao longo de todo o ano, não só para a realização de casamentos, mas também de outras celebrações dentro da mesma temática, como a renovação de votos ou a comemoração de 25 e 50 anos de matrimónio.

O destino em Portugal preferido para casar

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	10/05/2019
Melo:	Notícias ao Minuto Online	Autores:	Liliana Lopes Monteiro

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=4e6552f1>

Algarve é cada vez mais procurado como destino para casar.

O Algarve está a despertar um interesse crescente junto de quem procura um destino internacional para casar. A região faz já sucesso entre os noivos do Reino Unido e da Irlanda, sendo que o Brasil e os EUA surgem como os mercados com maior potencial de crescimento, de acordo com informação recolhida junto de membros da ATA.

Face a este contexto, a Associação Turismo do Algarve (ATA) - organismo responsável pela promoção turística deste destino junto dos mercados externos - tem vindo a intensificar a sua aposta no produto 'Casamentos'.

Para além deste ano ter já marcado presença no Amour Forum, o principal evento europeu da indústria dos casamentos, que teve lugar em Viena no passado mês de fevereiro, a ATA tem vindo a promover visitas à região de wedding planners e outros operadores internacionais que trabalham este segmento, com vista a que estes possam acrescentar o Algarve ao seu portefólio de destinos. Paralelamente, a ATA acabou de lançar no seu site um conjunto de conteúdos específicos sobre o produto 'Casamentos', que se junta assim à restante oferta turística promovida nessa plataforma.

"Os casamentos e outras celebrações neste âmbito são segmentos com um enorme potencial para o Algarve", afirma João Fernandes, presidente da ATA. "A região reúne um conjunto de atrativos que fazem dela um local de eleição para casar. A começar pelo clima e pelos cenários que proporciona: a possibilidade de realizar casamentos na praia ou em ambientes exteriores é cada vez mais apreciada. À multiplicidade de ambientes e às infraestruturas de excelência que o destino oferece, junta-se ainda a existência de todos os serviços e de profissionais especializados necessários para a organização do evento, o que permite dar resposta a todo o tipo de desafios", explica. "Além disso, a oferta da região não se esgota na disponibilização de um local para realizar a cerimónia. O Algarve é capaz de oferecer toda uma experiência em torno do evento, que pode passar pela descoberta da gastronomia local, pela prática de atividades diversas durante a estadia - desde o golfe, aos desportos náuticos, passeios de bicicleta ou visitas culturais -, o que faz com o momento se torne memorável não só para os noivos mas também para todos os convidados".

A todas estas mais-valias acresce a capacidade que o Algarve tem para oferecer uma relação qualidade-preço interessante, tornando-o um destino competitivo face a locais concorrentes como algumas regiões italianas e espanholas.

"Esta aposta que a ATA está a fazer na captação de casamentos internacionais é estratégica, na medida em que nos permite promover a região e todos os seus produtos, de forma complementar, junto de grupos (compostos pelos noivos, famílias e convidados) que, durante a sua estadia, estão predispostos a conhecer e a viver experiências autênticas", defende João Fernandes. Por outro lado, este tipo de eventos contribui para o combate à sazonalidade, dada a procura que o destino regista, ao longo de todo o ano, não só para a realização de casamentos, mas também de outras celebrações dentro da mesma temática, como a renovação de votos ou a comemoração de 25 e 50 anos de

matrimónio.

[Additional Text]:

O destino em Portugal preferido para casar

Liliana Lopes Monteiro

Estrangeiros procuram cada vez mais este destino para casar

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 10/05/2019

Melo: Viagens & Resorts Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=f10075b4>

Região portuguesa é destino de eleição para britânicos e irlandeses.

O clima, as praias e a relação qualidade-preço são algumas das mais-valias que estão a fazer com que o Algarve desperte cada vez mais interesse junto de quem procura um destino para casar.

Os noivos britânicos e irlandeses são os que mais escolhem a região para dizer o "sim", sendo que o Brasil e os Estados Unidos surgem já como "os mercados com maior potencial de crescimento", revela a Associação de Turismo do Algarve (ATA),

"Os casamentos e outras celebrações neste âmbito são segmentos com um enorme potencial para o Algarve", afirma João Fernandes, presidente da ATA, destacados que "a região reúne um conjunto de atractivos que fazem dela um local de eleição para casar, a começar pelo clima e pelos cenários que proporciona".

Para João Fernandes, a oferta da região não se esgota na disponibilização de um local para realizar a cerimónia. "O Algarve é capaz de oferecer toda uma experiência em torno do evento, que pode passar pela descoberta da gastronomia local, pela prática de actividades diversas durante a estadia - desde o golfe, aos desportos náuticos, passeios de bicicleta ou visitas culturais -, o que faz com o momento se torne memorável não só para os noivos mas também para todos os convidados", destaca.

Salienta também que, a captação de casamentos internacionais é estratégica para a ATA, pois permite "promover a região e todos os seus produtos, de forma complementar, junto de grupos (compostos pelos noivos, famílias e convidados) que, durante a sua estadia, estão predispostos a conhecer e a viver experiências autênticas". Por outro lado, defende que este tipo de eventos contribui para o combate à sazonalidade.

Algarve mais preparado para resistir às alterações climáticas

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 11/05/2019

Melo: Algarve Primeiro Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=ffdd19ef>

Garantir a segurança dos turistas é fundamental sendo um dos principais critérios que os viajantes levam em conta quando selecionam um destino de férias.

Teve lugar esta sexta-feira na Escola de Hotelaria e Turismo de Faro, uma conferência cujo mote foi "Turismo - Responder aos efeitos das alterações climáticas e dos eventos de elevado impacto", onde reuniu ao longo do dia muitas entidades que trabalham esta área, apostando na prevenção para melhor responder a situações reais. No fundo o desígnio desta conferência inédita em Portugal, preconizou que se trabalhe em conjunto para que o Algarve se mantenha num destino de férias seguro.

A maioria dos países do mundo enfrenta vários desafios a este respeito, provocados pelas alterações climáticas e por outros fatores. Entre estes, contam-se o aumento das temperaturas, que resulta em incêndios rurais e cheias provocadas por chuvas fortes, bem como outras condições meteorológicas extremas.

Além disso, muitos países estão em risco de sofrer terremotos e tsunamis. Por conseguinte, é importante que existam medidas em vigor para antecipar estas condições e mitigar os seus efeitos através da avaliação e diminuição dos riscos, a fim de proteger tanto os residentes como os visitantes em caso de catástrofes.

Portugal tem desenvolvido grandes esforços neste domínio. Face a um número cada vez maior de visitantes estrangeiros no Algarve, que no verão ultrapassa bastante o número de residentes, é essencial que todos os agentes do setor do turismo tenham conhecimento do que está a ser feito e do papel que podem desempenhar na garantia da segurança dos seus clientes.

Os objetivos desta conferência foi criar uma maior sensibilização no setor do turismo para o risco de eventos de alto impacto e as medidas de prevenção e proteção atualmente em vigor; em caso de catástrofe, conhecer os canais de comunicação existentes para divulgar informações que possam ser comunicadas aos turistas; adquirir uma melhor compreensão do trabalho dos serviços de emergência; ajudar o setor do turismo (empreendimentos turísticos, alojamento local, agências de viagens e turismo e agentes de animação turística, entre outros) a desempenhar um papel adequado na proteção dos seus clientes; partilhar melhores práticas no setor, em termos de medidas de prevenção e proteção já em vigor; promover as medidas que Portugal/o Algarve já tomou para proteger a segurança dos turistas enquanto meio de atrair visitantes para um dos destinos mais seguros da Europa; assim como, identificar quaisquer áreas onde seja necessário fazer mais.

Secretária de Estado do Turismo - Ana Mendes Godinho

No encerramento Ana Mendes Godinho falou de oportunidades, pelo facto das alterações climáticas representarem para o Algarve, a marca destino seguro para férias, se fizermos um balanço como estávamos há 4 anos e como estamos hoje, acho que estamos muito melhor preparados do ponto de vista do turismo, daquilo que conseguimos em termos de participar no sistema de prevenção de preparação e gestão dos meios de comunicação, junto do setor e dos turistas e portanto tudo isto

resultou na aprendizagem .

A Governante disse sentir que hoje temos os instrumentos no terreno que conseguem dar respostas às situações que temos, não só em termos de alterações climáticas, mas também eventos de elevado impacto de diversa natureza, porque temos maior capacidade de prevenir, numa óptica articulada e global. Lembro que na sequência do incêndio de Monchique, conseguimos testar no terreno a capacidade de informação prévia dos avisos, que foram remetidos quer para os cidadãos, quer para pessoas que estavam em zonas de risco, ou ainda para todas as entidades ligadas ao setor do turismo, de modo a informar de forma fidedigna e em tempo real os turistas, com o objetivo de alertá-los para os perigos em caso de deslocações ou visitas a determinados locais que pudessem constituir perigo .

A Secretária de Estado realçou o facto de muitas destas valências de resposta, terem sido sujeitas à formação, como forma de saber como reagir, dando o exemplo do projeto "Aldeia Segura", capacitando as comunidades como reagir em situação de incêndio, quer as populações residentes quer as populações flutuantes.

Outra medida que Ana Mendes Godinho focou foi a inclusão do Turismo de Portugal no Centro Operacional de Proteção Civil a nível nacional, o que permite ter uma informação regular e permanente da visão de situações anómalas e ocorrências que possam acontecer, disseminando essa informação para as entidades regionais de turismo, que pela primeira vez passaram também a estar presentes nos Centros Distritais de Operações de Socorro .

A Secretária de Estado vinhou o papel determinante , que o Presidente da RTA teve no incêndio de Monchique, tendo sido um interlocutor regional com a preocupação das necessidades do turismo, assegurando toda a interligação entre as unidades hoteleiras, identificando a cada momento com o CDOS de Faro a informação que podíamos de forma segura transmitir para esclarecer as pessoas, além de que, essa informação era também passada ao Turismo de Portugal que por sua vez, a veiculou para as 18 equipas presentes nos 23 mercados estrangeiros, facto também registado recentemente com o acidente na Madeira, ou mesmo na sequência do plano de contingência do Governo, para fazer frente ao "Brexit" sensibilizando os britânicos a virem para Portugal sem perturbações acrescidas .

Presidente da Região de Turismo do Algarve - João Fernandes

No final dos trabalhos João Fernandes - Presidente da RTA, fez um balanço da conferência ao Algarve Primeiro.

Para este responsável, no quadro de adaptação às alterações climáticas, Portugal está a desenvolver uma estratégia de adaptação a estes fenómenos climáticos, alguns deles que se tornam cada vez mais frequentes e mais agudos, pelo que existe uma necessidade de nos prepararmos para alguns eventos que não são de cariz meteorológico, mas que têm elevado impacto .

Aquilo que se concluiu desta conferência, é que o Algarve é claramente um destino seguro e está preparado para continuar a ser, de qualquer forma, sabemos que as alterações climáticas induzem, a médio, longo prazo, a desafios para a região como destino turístico , enfatizou o presidente da RTA.

Nesse sentido, temos de refletir em pormenor sobre estas matérias e estarmos preparados para a eventualidade de uma ocorrência que, pode acontecer aqui, como em qualquer outro local, mas num destino turístico tem outro impacto .

O facto de se passar a incluir a RTA no Sistema Nacional de Proteção Civil, vai facilitar muito a passagem da mensagem para os vários públicos e, acima de tudo, por se tratar de uma informação consertada .

João Fernandes evidenciou que, não se pode cair no erro de transmitir mensagens que não traduzem a realidade, nem podemos cair no erro de ter uma mensagem que apele às qualidades que o destino tem em termos de segurança, temos sim de assinalar que, o Algarve é seguro por várias razões .

Em primeiro lugar porque se preparou planeando, percebendo as suas capacidades de resposta com base em estudos que fundamentam esses conteúdos, e que nos permitem executar. Depois, somos seguros porque estamos preparados para responder em situações que nos exigem uma resposta rápida e eficiente. As nossas entidades realizam treinos sistemáticos para validar e melhorar essa atuação .

O facto de se evidenciar a vida humana em qualquer tipo de ocorrências, é um traço comum a Portugal. Em todas as ocorrências a que assistimos no nosso país, houve, em primeiro lugar, a necessidade de deslocalizar as pessoas, com vista a salvar vidas. Isto é uma mensagem importante que se tem difundido por todos quantos nos visitam .

João Fernandes assegurou que, a mensagem é bem conhecida de todos os nossos turistas, prova disso é a crescente procura e, acima de tudo, o Algarve é um destino de famílias e muito de pessoas com mais idade e mais vulneráveis, pelo que, esta tónica da segurança e de colocarmos as vidas em primeiro lugar, assume aqui um papel muito importante .

Na conferência participaram Rogério Bacalhau, Presidente da Câmara Municipal de Faro, Jorge Botelho, Presidente da Comunidade Intermunicipal do Algarve, David Thomas, Presidente da Associação Safe Communities Portugal, Comandante Vaz Pinto, Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Faro, Alberto Mota Borges, Diretor do Aeroporto Internacional de Faro, Miguel Miranda, Presidente Instituto Português do Mar e da Atmosfera, Paulo Morgado, Presidente da ARS Algarve, Elidérico Viegas, Presidente da Associação dos Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve, Marco António Viegas Martins, Comandante do Comando Distrital de Faro da Polícia de Segurança Pública, Tiago Oliveira, Presidente do Conselho Diretivo da Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais, Sara Otero, Perita-Coordenadora em Comunicação e Relações Públicas da Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais, Donna Boucher, Senior Destinations Executive Association of Travel Agents and Tour Operators (ABTA), Londres, Simona Demuro, Cônsul Britânica e Diretora de Operações Consulares em Portugal e Cabo Verde, David Thomas, Presidente da Associação Safe Communities Portugal, João Fernandes, Presidente da Direção Região de Turismo do Algarve, que fez as conclusões e Ana Mendes Godinho, Secretária de Estado do Turismo que encerrou o evento.

Turismo e alterações climáticas debatidos pela 1ª vez no Algarve

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	10/05/2019
Melo:	Postal do Algarve Online	Autores:	Eunice Rodrigues

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=41eb1ad8>

Ouvir

1 of 4

Fotos: Eunice Silva

A Associação SCP - Safe Communities Portugal, Região de Turismo do Algarve e CDOS - Comando Distrital de Operações de Socorro organizaram hoje, dia 10 de maio, a conferência "Turismo - como responder aos efeitos das alterações climáticas e dos eventos de elevado impacto" na Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve.

A iniciativa surge devido à maioria dos países do mundo enfrentar vários desafios causados pelas alterações climáticas. "Entre estes, contam-se o aumento das temperaturas, que resulta em incêndios rurais e cheias provocadas por chuvas fortes, bem como outras condições meteorológicas extremas. Além disso,

muitos países estão em risco de sofrer terremotos e tsunamis", disse a organização em comunicado.

Segundo João Fernandes, presidente da Região do Turismo do Algarve, "os objetivos desta conferência foram cumpridos, relembro e cito criar uma maior sensibilização no setor do turismo para o risco de eventos de alto impacto e as medidas de prevenção e proteção atualmente em vigor". Presidente da RTA disse, ainda, que "hoje foi possível ter uma consciência mais presente daquilo que já está, felizmente, a funcionar e muito bem".

Ao longo do dia foram realçadas as mudanças esperadas pelas alterações climáticas, visto que Portugal é um dos países mais afetados por estas problemáticas. Além disso, foram também referidos os riscos das alterações climáticas na região e também os planos municipais de emergência. O profissionalismo por parte de quem organiza os eventos foi, também ressaltado, no aspeto de recolha de informação.

O evento contou com a presença da secretária de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho.

O público alvo da iniciativa foram os agentes do setor do turismo, assim como ONG interessadas e responsáveis governamentais e ao público em geral.

O evento contou com a presença da secretária de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho, que encerrou a sessão. Durante o seu discurso Ana Godinho disse que, "hoje sinto que temos os instrumentos no terreno, que conseguem dar resposta às situações que temos, quando falamos, nomeadamente, de situações de elevado impacto. Temos uma maior capacidade de prevenir, temos uma maior capacidade de preparação do turismo". Acrescentou, ainda que, "se hoje fizer um balanço de como estávamos há quatro anos e de como estamos hoje, acho que estamos muito mais bem preparados, no que toca ao turismo de participar no sistema de prevenção, de proteção e gestão dos

meios de comunicação."

O presidente da RTA terminou dizendo: "a principal conclusão, de hoje, é que o Algarve é um destino reconhecidamente seguro e está preparado para continuar a sê-lo. Naturalmente se não desenvolvermos este tipo de iniciativas não estamos preparados para a melhoria continua".

(Eunice Silva / Henrique Dias Freire)

Facebook Comments

Eunice Rodrigues